

# CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS



Guilherme Soares



Assembleia Municipal  
de  
VISEU



MUNICÍPIO DE  
**VISEU**

**ANO 2017**

## ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
ÍNDICE QUADROS.....	2
ÍNDICE GRÁFICOS.....	4
ABREVIATURAS.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO.....	7
1    PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	7
2    ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	8
3    PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	15
4    ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	16
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	28
1    BALANÇO CONSOLIDADO.....	28
2    DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....	31
3    MAPA CONSOLIDADO DE FLUXOS DE CAIXA DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	32
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	33
1    ENTIDADES PARTICIPADAS.....	34
2    INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA.....	37
3    CONTAS DE BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS.....	38
4    INFORMAÇÕES DE PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	38
5    ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO.....	48
6    SALDOS E TRANSAÇÕES INTRAGRUPO.....	50
7    ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	55
8    INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	58
9    INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS.....	62
ANEXOS.....	75

## ÍNDICE QUADROS

Quadro 1 – Entidades incluídas no perímetro de consolidação .....	7
Quadro 2 – Ativo Líquido Consolidado .....	13
Quadro 3 – Variação Ativo Consolidado .....	17
Quadro 4 – Fundos Próprios e Passivo Consolidado .....	20
Quadro 5 – Interesses Minoritários .....	21
Quadro 6 – Variação Fundos Próprios e Passivo .....	22
Quadro 7 – Contribuição participadas para os custos e perdas consolidadas .....	24
Quadro 8 - Contribuição participadas para os proveitos e ganhos consolidados .....	26
Quadro 9 – Mapa Fluxos de Caixa .....	32
Quadro 10 – Entidade incluídas no perímetro de consolidação .....	34
Quadro 11 – Entidades excluídas da consolidação .....	35
Quadro 12 – Colaboradores por categoria profissional .....	36
Quadro 13 – Vínculo dos Colaboradores .....	36
Quadro 14 - Ajustamentos de Consolidação Ativo .....	41
Quadro 15 – Ajustamentos de Consolidação Ativo .....	42
Quadro 16 – Ajustamentos de Consolidação Passivo .....	43
Quadro 17 – Ajustamentos de Consolidação Custos e Perdas .....	46
Quadro 18 – Ajustamentos de Consolidação Proveitos e Ganhos .....	47
Quadro 19 – Execução orçamental despesa .....	55
Quadro 20 – Compromissos assumidos futuros e compromissos por pagar .....	56
Quadro 21 – Execução Orçamental Receita .....	57
Quadro 22 – Ativo Bruto Consolidado .....	63
Quadro 23 – Amortizações Consolidadas .....	64
Quadro 24 – Provisões Consolidadas do Imobilizado .....	66
Quadro 25 – Contas de Ordem Consolidadas .....	67
Quadro 26 – Vendas e Prestações de Serviços .....	68
Quadro 27 – Remunerações/Honorários Anuais .....	69
Quadro 28 – Resultado Financeiros .....	70
Quadro 29 – Resultados Extraordinários .....	71
Quadro 30 – Provisões totais consolidadas .....	72
Quadro 31 – Entidades Participadas .....	74
Quadro 32 – Mapa Orçamental Comparativo da despesa .....	76
Quadro 33 – Mapa orçamental comparativo da receita .....	77
Quadro 34 – Exigibilidade passivo .....	78

Assembleia Municipal  
de  
VISEU

*Caric*



*[Handwritten signature]*

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS | ANO 2017

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Assembleia Municipal  
de  
VISEU

*[Handwritten signature]*



MUNICÍPIO DE  
VISEU

## ÍNDICE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Organograma do grupo consolidado .....	8
Gráfico 2 – Contribuição participadas para o Ativo Líquido.....	16
Gráfico 3 –Estrutura do Ativo Líquido .....	18
Gráfico 4 – Estrutura do Imobilizado Consolidado .....	19
Gráfico 5 – Fundos Próprios e Passivo .....	21
Gráfico 6 – Estrutura Fundos Próprios e Passivo.....	23
Gráfico 7 – Custos e Perdas Consolidadas .....	24
Gráfico 8 – Variação Custos e Perdas Consolidados .....	25
Gráfico 9 – Proveitos e ganhos consolidados.....	26
Gráfico 10 – Variação Proveitos e Ganhos Consolidados .....	27
Gráfico 11 – Dívidas a terceiros de médio e longo prazo .....	48

*Assente*  
*Carolina Fernandes*

## ABREVIATURAS

MV	Município de Viseu
SMAS	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu
HABISOLVIS	Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM
VISEU NOVO	Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.
VISEU MARCA	Viseu Marca – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
VISEUPOLIS	Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A.
MUNICIPIA	Municípiã – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.
FAM	Fundo de Apoio Municipal
MLP	Médio e Longo Prazo
CP	Curto Prazo
MEP	Método de Equivalência Patrimonial

*Assente*  
Asssembleia Municipal  
de  
VISEU

*Assente*

## INTRODUÇÃO

Assembleia Municipal  
de  
VISEU

O relatório de gestão consolidado do Município de Viseu, no exercício de 2017, destina-se a descrever o estado e evolução da atividade do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação do Município, a fim de facilitar a tomada de decisão e controlo. As demonstrações financeiras consolidadas permitem uma visão global da situação financeira do grupo, permitindo uma análise integrada da posição financeira e do desempenho do grupo municipal, contribuindo para apoiar a definição de estratégias de médio e longo prazo.

O perímetro de consolidação de 2017 mantém-se inalterado face ao exercício de 2016.

O presente relatório de gestão consolidado foi elaborado no cumprimento dos procedimentos e respeito pelos métodos de consolidação, nos termos do artigo 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, da Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, das instruções para 2014 do SATAPOCAL.

## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

### 1 PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O perímetro de consolidação do Município de Viseu, de acordo com art.º 75º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), abrange as seguintes entidades:

Denominação	Percentagem de Capital Detido	Método de consolidação
Município de Viseu	Empresa Mãe	
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu	Agregação a 100%	Simplex agregação
Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM	100,00%	Integral
Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.	55,00%	Integral
Viseu Marca – Associação de Cultura, Eventos e Promoção	48,00%	Integral
Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A.	40,00%	Integral
Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.	2,16%	Equivalência Patrimonial

Quadro 1 – Entidades incluídas no perímetro de consolidação

O grupo consolidado, de acordo com o quadro legal, encontra-se representado no organograma a seguir, o qual é composto pela entidade consolidante (Município de Viseu) e pelas entidades controladas, nomeadamente, os serviços municipalizados e mais quatro entidades, sobre as quais exerce controlo.





Gráfico 1 – Organograma do grupo consolidado

## 2 ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

### 2.1 Caracterização da entidade-mãe

<b>Denominação</b>	Município de Viseu	
<b>NIPC</b>	506 697 320	
<b>Sede Social</b>	Praça da República 3514-501 Viseu	
<b>Atividade (Objeto Social)</b>	É uma autarquia local com atividades através do exercício das competências legalmente atribuídas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com concretização das atribuições conferidas pela Lei n.º 159/99, de 14 de setembro, com as respetivas alterações	
<b>Data do Fecho de contas:</b>	31 de dezembro de cada ano	
<b>Revisor Oficial de Contas</b>	Fonseca, Paiva, Carvalho & Associado, SROC, Lda	
<b>Regime financeiro</b>	Autonomia administrativa e financeira	
<b>Sistema Contabilístico</b>	POCAL	
<b>Órgão Executivo</b>	Presidente	Almeida Henriques (PSD)
	Vice-Presidente	Joaquim Seixas (PSD)
	Vereador (executivo)	Conceição Azevedo (PSD)
	Vereador (executivo)	João Paulo Gouveia (PSD)
	Vereador (executivo)	Jorge Sobrado (PSD)
	Vereador (executivo)	Cristina Brazete (PSD)
	Vereador (não executivo)	Lúcia Araújo Silva (PS)
	Vereador (não executivo)	Pedro Baila Antunes (PS)
	Vereador (não executivo)	José Pedro Gomes (PS)
<b>Património 31.12.2017</b>	91.356.085 Euros	



Ativo Líquido 31.12.2017

276.252.941 Euros

Métodos de valorização

Imobilizado

Registos efetuados pelo custo de aquisição ou construção

Amortizações

Registos efetuados segundo o método das quotas constantes, com base nas taxas máximas decorrentes das tabelas da Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril (CIBE)

Existências

Entradas são valorizadas pelo custo de aquisição e as saídas pelo custo médio ponderado

Organização Contabilística

Sistema Informático: SCA fornecido pela AIRC (existem várias aplicações, nomeadamente Gestão de Tesouraria, Gestão de Stocks, Taxas e Licenças e Sistema de Inventário e Cadastro, que têm ligação direta ao sistema informático da contabilidade)

Recursos Humanos

729 trabalhadores

## 2.2 Caracterização das entidades incluídas no perímetro de consolidação

### 2.2.1 Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Viseu

<b>Denominação</b>	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu	
<b>NIPC</b>	680 020 063	
<b>Sede Social</b>	Rua Conselheiro Afonso de Melo 3510-024 Viseu	
<b>Atividade (Objeto Social)</b>	Captação e abastecimento de água e o tratamento de águas residuais e pluviais	
<b>Data do Fecho de contas:</b>	31 de dezembro de cada ano	
<b>Revisor Oficial de Contas</b>	Fonseca, Paiva, Carvalho & Associado, SROC, Lda	
<b>Sistema Contabilístico</b>	POCAL	
<b>Composição de Conselho de Administração</b>	Presidente	Almeida Henriques
	Vogal	Maria da Conceição Azevedo



MUNICÍPIO DE  
VISEU

Quilho, Ana Beatriz

Vogal João Paulo Gouveia

**Património 31.12.2017** 11.710.771 Euros

**Ativo Líquido 31.12.2017** 93.336.736 Euros

**Métodos de valorização**  
Imobilizado Registos efetuados pelo custo de aquisição ou construção

Amortizações Registos efetuados segundo o método das quotas constantes, com base nas taxas máximas decorrentes das tabelas da Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril (CIBE)

Existências Entradas são valorizadas pelo custo de aquisição e as saídas pelo custo médio ponderado

**Organização Contabilística**

Sistema Informático: SCA fornecido pela AIRC (existem várias aplicações, nomeadamente Gestão de Tesouraria, Gestão de Stocks, Sistema de Inventário e Cadastro, obras de Administração Direta, Gestão de Pessoal, Gestão de Águas, Sistema de Taxas e Licenças – Guias, Sistema de Execuções Fiscais e Sistema de Avaliação de Desempenho, que têm ligação direta ao sistema informático da contabilidade)

**Recursos Humanos** 171 trabalhadores

**2.2.2 Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM**

**Denominação** Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM

**NIPC** 506 804 186

**Sede Social** Rua João Mendes nº 51, R/C Esq  
3500-142 Viseu

**Atividade (Objeto Social)** Gestão social, patrimonial e financeira dos empreendimentos e fogos de habitação social próprios e do Município de Viseu

**Data do Fecho de contas:** 31 de dezembro de cada ano

**Revisor Oficial de Contas** A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda



*Almeida*

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS | ANO 2017

*Quinta*

*Henriques*

<b>Regime financeiro</b>	Autonomia administrativa financeira e patrimonial (sujeita à superintendência da CMV)	
<b>Sistema Contabilístico</b>	SNC	
	<b>Conselho de Administração</b>	
<b>Órgãos Sociais</b>	Presidente	Almeida Henriques
	Vogal	Maria da Conceição Rodrigues de Azevedo
	Vogal	João Paulo Lopes Gouveia
<b>Capital Subscrito 31.12.2017</b>	75.000 Euros	
<b>Ativo Líquido 31.12.2017</b>	270.911 Euros	
<b>Métodos de valorização</b>	Imobilizado	Registos efetuados pelo custo de aquisição
	Amortizações	Registos efetuados segundo o método da linha reta, numa base de duodécimos de acordo com as vidas úteis estimadas
<b>Recursos Humanos</b>	4 trabalhadores	

### 2.2.3 Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.

<b>Denominação</b>	Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.
<b>NIPC</b>	507 406 672
<b>Sede Social</b>	Casa do Miradouro - Largo António José Pereira 3500-080 - Viseu
<b>Atividade (Objeto Social)</b>	Reabilitação urbana
<b>Data do Fecho de contas:</b>	31 de dezembro de cada ano
<b>Revisor Oficial de Contas</b>	A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda



MUNICÍPIO DE  
VISEU

Armando Pires

Sistema Contabilístico

SNC

**Conselho de Administração**

Presidente Almeida Henriques

Vogal Fernando Neves Marques

Vogal Ana Palmira Campos Cruz

Órgãos Sociais

**Assembleia Geral**

Presidente Luís Gonçalves

Vice-Presidente Maria da Conceição Azevedo

Secretária Paula Cunha

Capital Subscrito 31.12.2017

964.068 Euros

Ativo Líquido 31.12.2017

1.380.258 Euros

Ativos Fixos  
Tangíveis

Registos efetuados pelo custo de  
aquisição ou construção

Métodos de valorização

Depreciações

Registos efetuados segundo o  
método da linha reta, em  
conformidade com o período de  
vida útil estimado

Inventários

Entradas são valorizadas pelo custo  
de aquisição ou de produção

Recursos Humanos

8 trabalhadores

**2.2.4 VISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção**

Denominação

Viseu Marca – Associação de Cultura, Eventos e  
Promoção

NIPC

513 793 380

Sede Social

Pavilhão Multiusos  
Rua Padre Costa  
3510-063 Viseu



MUNICÍPIO DE  
VISEU

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS | ANO 2017

**Atividade (Objeto Social)**

Organização da Feira de S. Mateus e outras feiras de interesse para a região designadamente de feiras sectoriais; apoio e animação de certames realizados na área de influência da sociedade, designadamente feiras promovidas por outras Câmaras da região, promoção e divulgação de certames e ações nas áreas de publicidade e marketing; exercício de outras atividades relacionadas com as atribuições fins e objetivos dos seus sócios

**Data do Fecho de contas:**

31 de dezembro de cada ano

**Revisor Oficial de Contas**

n/a

**Órgãos Sociais**

**Direção**

Presidente Paula Gomes

Vogal Jorge Sobrado

Vogal Pedro Figueiredo

**Sistema Contabilístico**

SNC (NCRF-ESNL)

**Capital Subscrito 31.12.2017**

400.000 Euros

**Ativo Líquido 31.12.2017**

851.234 Euros

**Métodos de valorização**

Ativos Fixos Tangíveis Registos efetuados pelo custo de aquisição líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas por imparidade

Depreciações Registos efetuados segundo o método das quotas contantes, em conformidade com o período de vida útil estimado

Inventários Entradas são valorizadas pelo custo de aquisição

**Recursos Humanos**

11 trabalhadores



MUNICÍPIO DE  
VISEU

*Assinatura*  
A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

### 2.2.5 Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A.

<b>Denominação</b>	Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A.
<b>NIPC</b>	505 078 015
<b>Sede Social</b>	Rua de Andrade, Solar dos Condes de Prime 3500-076 Viseu
<b>Atividade (Objeto Social)</b>	Reordenamento da malha viária, Recuperação de zonas urbanas desqualificadas, criação de novos parques urbanos valorização do património histórico, arqueológico, natural e edificado.
<b>Data do Fecho de contas:</b>	31 de dezembro de cada ano
<b>Revisor Oficial de Contas</b>	A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda
<b>Sistema Contabilístico</b>	SNC
<b>Capital Subscrito 31.12.2017</b>	16.000.000 Euros
<b>Ativo Líquido 31.12.2017</b>	51.264.771 Euros
<b>Recursos Humanos</b>	0 trabalhadores (EM LIQUIDAÇÃO)



### 3 PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

O Município de Viseu apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, relativas ao exercício de 2017, reportado a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal foram efetuadas, pela primeira vez em 2013, segundo as normas previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI). Os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação dos municípios estão definidos na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, através da qual é aprovada a orientação n.º 1/2010. A adoção da referida Lei teve um impacto significativo nas contas consolidadas do Grupo Municipal em 2013, dado que alargou o perímetro de consolidação para entidades cujo controlo não é detido a 100% pelo Município de Viseu.

Os procedimentos de consolidação adotados compreendem:

- Análise e reclassificação das demonstrações financeiras e fluxos de caixa das entidades Habisolvis, Viseu Novo, Viseu Marca e Viseupolis, convertendo-as para o POCAL, uma vez que estas entidades utilizam um sistema contabilístico diferente (SNC);
- Produção de mapas evidenciando operações intragrupo;
- Realização de ajustamentos e reclassificações (operações contabilísticas adicionais), com objetivo de tornar os dados homogéneos (registos e situação temporal);
- Elaboração da relação de operações de consolidação;
- Produção dos documentos do Grupo Municipal, com base nas contas individuais das entidades consolidadas, ajustamentos e operações de consolidação, nomeadamente Balanço Consolidado, Demonstração Consolidada de Resultados e Fluxos de Caixa Consolidadas de operações orçamentais – com os respetivos anexos explicativos, incluindo saldos e fluxos financeiros entre as entidades consolidadas, os mapas de endividamento consolidado de médio e longo prazos e o mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.



#### 4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

##### 4.1 Balanço consolidado

O Balanço Consolidado agrega, num conjunto de rubricas, os bens, direitos e obrigações do Grupo Municipal, apresentando a estrutura económico-financeira e a situação do património do grupo municipal à data de encerramento do exercício de 2017, dando a conhecer a estrutura:

- ✓ económica: Ativo do grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos;
- ✓ financeira: Capital Próprio e Passivo do grupo sendo estes a origem de fundos.

##### 4.1.1 Ativo Consolidado

No procedimento de consolidação do ativo, constatámos que o MV e o SMAS contribuem com cerca de 87% do ativo líquido do grupo, conforme:

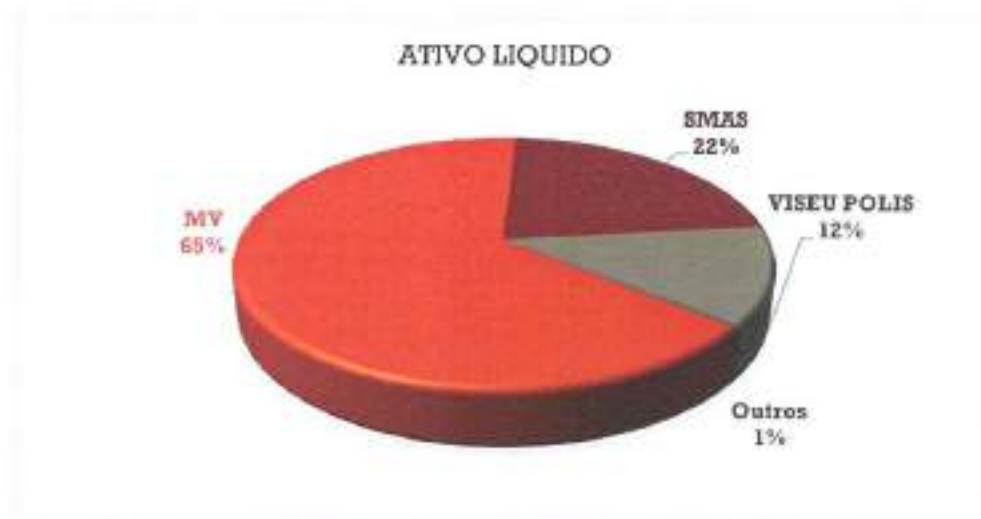


Gráfico 2 - Contribuição participadas para o Ativo Líquido

Os ajustamentos realizados no âmbito do procedimento de consolidação, no ativo prendem-se essencialmente com a anulação das participações financeiras na entidade consolidante e a anulação de empréstimos concedidos pelo Município.



MUNICÍPIO DE  
VISEU

*Quintino Pereira*

Unidade: euro

Rubrica	Ativo Líquido Consolidado								
	Município Viseu	AMM	Município	Viseu Povo	Viseu Vila	Viseu Póvoa	Autarquias	Município	%
<b>Instituído:</b>									
Bens de domínio público	125.998.268	75.752.586	-	-	-	-	-	191.749.753	46,50%
Imobilizações corpóreas	2.702	823.796	-	-	-	-	-	826.498	0,20%
Imobilizações corpóreas	86.212.049	4.269.836	234.186	6.859	297.280	30.888.974	-	88.798.275	24,80%
Investimentos financeiros	21.862.367	-	-	666.881	840	-	3.662.179	14.862.907	4,00%
	<b>221.894.892</b>	<b>80.846.218</b>	<b>234.186</b>	<b>673.740</b>	<b>297.920</b>	<b>30.888.974</b>	<b>3.662.179</b>	<b>221.229.919</b>	<b>80,50%</b>
<b>Credito:</b>									
Empréstimos	840.848	684.535	-	-	1.451	-	-	1.249.834	0,50%
Dividas de Terceiros - Curto prazo	2.887.011	1.495.257	34.130	32.136	187.958	522.237	2.407.887	2.821.519	0,96%
Títulos expedidos	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Depósitos em instituições financeiras	80.878.971	4.728.604	22.859	885.818	387.884	62.180	-	88.779.427	4,00%
	<b>84.706.830</b>	<b>6.908.396</b>	<b>22.859</b>	<b>885.818</b>	<b>389.439</b>	<b>63.637</b>	<b>2.407.887</b>	<b>90.968.607</b>	<b>4,04%</b>
<b>Ativos e diferimentos</b>									
Ativos de provisorios	10.908.471	1.034.431	294	50.817	-	-	1.127.932	12.061.544	5,00%
Contas diferidas	178.440	30.843	2.773	1.440	4.231	-	-	187.744	0,05%
	<b>20.086.911</b>	<b>1.065.274</b>	<b>3.067</b>	<b>52.257</b>	<b>4.231</b>	<b>-</b>	<b>1.127.932</b>	<b>12.249.288</b>	<b>5,05%</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>221.229.919</b>	<b>88.819.716</b>	<b>260.112</b>	<b>1.611.218</b>	<b>351.218</b>	<b>31.246.171</b>	<b>12.998.005</b>	<b>221.229.919</b>	<b>100,00%</b>

Quadro 2 - Ativo Líquido Consolidado

O Balanço consolidado do grupo apresenta um acréscimo de 2,73%, comparativamente com o exercício anterior.

Rubrica	Exercício						Variação	
	2017			2016			2016	%
	2017	2016	2015	2017	2016	2015		
<b>Instituído:</b>								
Bens de domínio público	923.232.237	122.811.485	130.760.712	299.038.956	120.128.922	182.313.893	8.828.918	3,17%
Imobilizações corpóreas	2.883.837	2.328.426	829.923	2.885.189	1.770.827	800.338	220.363	34,27%
Imobilizações corpóreas	287.938.546	49.219.191	263.722.275	182.912.000	40.825.402	140.986.598	2.715.718	1,94%
Investimentos financeiros	15.586.298	738.191	18.863.907	18.648.172	711.728	18.959.900	912.441	4,55%
	<b>929.700.818</b>	<b>165.097.293</b>	<b>313.356.817</b>	<b>499.484.317</b>	<b>163.336.879</b>	<b>332.859.232</b>	<b>19.777.738</b>	<b>5,85%</b>
<b>Credito:</b>								
Empréstimos	1.249.834	-	1.249.834	2.272.324	-	1.272.234	(1.451)	(0,07%
Dividas de Terceiros - Curto prazo	3.815.815	1.286.096	2.821.519	8.028.000	1.368.687	1.369.551	(571.963)	(4,19%
Títulos expedidos	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Depósitos em instituições financeiras	80.878.971	1.188.254	18.779.427	42.970.889	1.188.254	38.802.415	3.025.989	7,82%
	<b>84.944.620</b>	<b>2.474.350</b>	<b>20.021.260</b>	<b>43.241.113</b>	<b>1.369.941</b>	<b>40.174.200</b>	<b>2.453.477</b>	<b>5,70%</b>
<b>Ativos e diferimentos</b>								
Ativos de provisorios	10.908.471	-	10.908.471	20.529.902	-	20.529.902	77.242	0,38%
Contas diferidas	178.440	-	177.744	129.436	-	129.436	78.308	60,50%
	<b>11.086.911</b>	<b>-</b>	<b>11.086.215</b>	<b>20.659.338</b>	<b>-</b>	<b>20.659.338</b>	<b>155.550</b>	<b>0,73%</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>940.707.736</b>	<b>167.571.643</b>	<b>324.388.082</b>	<b>542.723.664</b>	<b>164.706.820</b>	<b>353.018.572</b>	<b>20.000.796</b>	<b>2,31%</b>

Quadro 3 - Variação Ativo Consolidado

O Balanço consolidado do Grupo evidência um ativo líquido de 412.304.673 euros, constituído maioritariamente por ativos imobilizados, os quais ascendem a 351.133.955 euros (cerca de 85% do balanço), à semelhança dos exercícios anteriores.

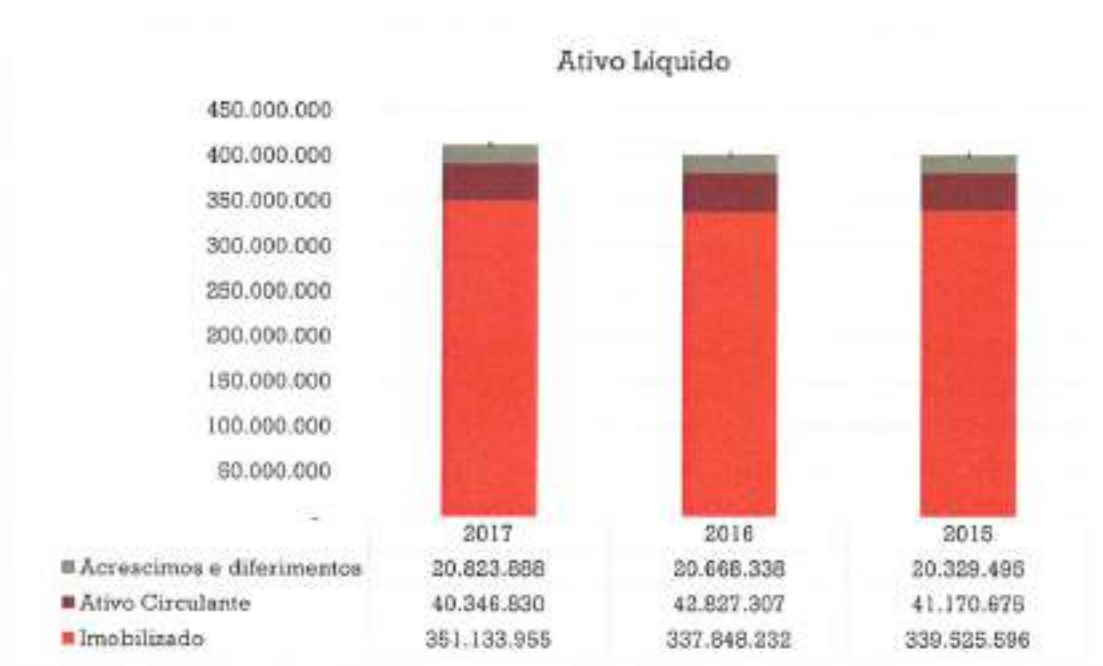


Gráfico 3 - Estrutura do Ativo Líquido

O Imobilizado é essencialmente composto por bens de domínio público e imobilizações corpóreas, os quais representam cerca de 81% do ativo líquido do grupo em 31 de dezembro de 2017.

*Christoforo Pires*

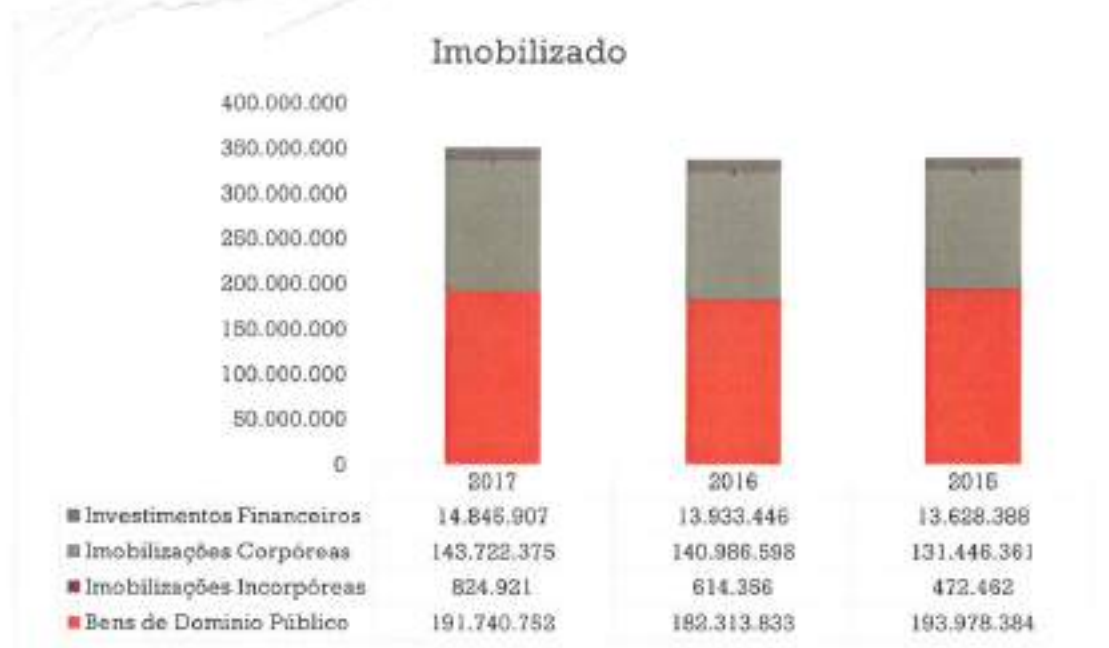


Gráfico 4 – Estrutura do Imobilizado Consolidado

Por outro lado, o ativo circulante representa 10% do total do ativo e os acréscimos e diferimentos 5%.

O elevado peso do imobilizado, comum neste tipo de entidades, ascende em 2017 a 351.133.955 euros, tendo registado um acréscimo de 13.285.723 euros, comparativamente com 2016.

De salientar que os depósitos em instituições financeiras e caixa têm um peso de 9% do ativo circulante, apresentando um decréscimo de cerca de 3 milhões de euros, comparativamente com o exercício anterior.

#### 4.1.2 Fundos Próprios e Passivo Consolidado

O total dos fundos próprios ascendem a 279.227.669 euros e representam 68% do total de balanço.

Analisando a contribuição de cada entidade incluída no perímetro de consolidação, verificamos que, à semelhança do verificado do ativo, o MV e o SMAS têm um peso significativo nos fundos próprios e passivo do grupo, como segue:

Descrição	Fundos Próprios e Passivo Consolidado								Total	%
	Município de Viseu	SMAS	Município de Viseu	Município de Viseu	Município de Viseu	Município de Viseu	Município de Viseu	Município de Viseu		
<b>Fundos Próprios</b>										
Reserva de avaliação de ativos	1.887.127	93.754	8989	3.023	30.842	23.475	1.819.184	66.462	2,19%	
Reserva de fundos próprios - grupo	2.074.642	22.202.877	233.932	469.484	500.409	23.469.807	288.047	262.869.976	65,29%	
Reserva de reservas	-	-	-	3.624	86.238	62.712	17.624.283	17.278.269	4,19%	
<b>Total Fundos Próprios</b>	<b>3.961.809</b>	<b>22.296.631</b>	<b>233.941</b>	<b>476.131</b>	<b>537.489</b>	<b>23.516.004</b>	<b>18.331.514</b>	<b>279.227.669</b>	<b>67,77%</b>	
<b>Passivo</b>										
Provisões para riscos e encargos	3.422.223	27.887	-	-	-	-	-	3.450.110	3,62%	
Dívidas e empréstimos - Mútuo em empréstimo	22.675.240	4.251.865	-	124.622	-	-	27.051.727	34.567.381	9,02%	
Dívidas e empréstimos - Outros passivos	11.812.646	4.322.754	4917	1.018.831	126.828	1.267.704	18.451.596	17.692.463	4,89%	
Reserva para de custos	2.822.130	1.975.243	12.843	22.723	34.023	28.174	24.028.838	3.012.276	3,87%	
Provisões e reservas	39.732.239	34.483.756	14.697	646.186	160.851	27.965.608	27.429.947	133.877.481	32,23%	
	<b>73.864.288</b>	<b>41.060.706</b>	<b>29.257</b>	<b>1.685.222</b>	<b>347.754</b>	<b>31.264.212</b>	<b>31.881.592</b>	<b>412.800.671</b>	<b>100,00%</b>	

Quadro 4 – Fundos Próprios e Passivo Consolidado

Os fundos próprios do grupo ascendem a 261.949.376 euros (cerca de 64% do ativo) enquanto que o passivo do grupo soma 133.077.005 euros (cerca de 32% do ativo), conforme:

Fundos Próprios e Passivo

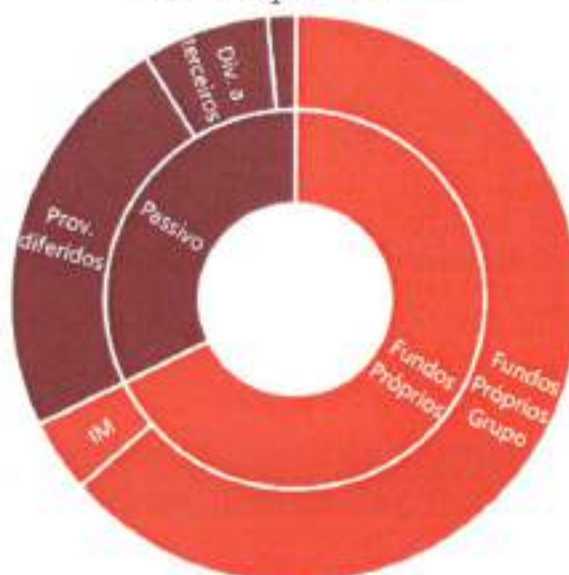


Gráfico 5 – Fundos Próprios e Passivo

Os interesses minoritários apresentam 4% do total do balanço, sendo os mesmos essencialmente da Viseu Polis, conforme quadro a seguir:

(Unidade: euro)

Fundos não controlados pelo Grupo	Interesses Minoritários			Total
	Viseu Novo	Viseu Marco	Viseu Polis	
	45,00%	52,00%	60,00%	
Fundos Próprios	450 000	208 000	9 600 000	10 258 000
Reservas legais	-	-	26	26
Prestações Suplementares	-	-	7 320 388	7 320 388
Resultados Transitados	19 773	88 179	-	68 406
Resultado Líquido	3 604	69 150	153 712	80 959
Ajustamentos Consolidação - DR	231 850	55 718	-	287 568
	<b>201 981</b>	<b>309 610</b>	<b>16 766 702</b>	<b>17 278 293</b>

Quadro 5 – Interesses Minoritários

Os financiamentos obtidos ascendem a 16.386.810 euros, dos quais 13.001.823 euros são exigíveis no medio longo prazo, conforme anexo III.

Comparativamente com o período homólogo anterior, houve um aumento dos fundos próprios, em 15.127.929 euros, e um decréscimo do passivo, no montante de 4.167.131 euros, conforme:

(Unidade: euro)

Rubrica	Exercícios				Variação	
	2017		2016		Valor	%
	Valor	%	Valor	%		
<b>Fundos Próprios:</b>						
Fundos Próprios	261 300 944	63%	242 105 897	60%	19 195 047	7,93%
Resultado Líq. atribuível ao grupo	648 432	0%	4 419 592	1%	3 771 160	-85,33%
Total dos fundos próprios - grupo	261 949 376	64%	246 525 489	61%	15 423 887	6,26%
Interesses minoritários	17 278 293	4%	17 574 251	4%	295 958	-1,68%
<b>Total Fundos Próprios</b>	<b>279 227 669</b>	<b>68%</b>	<b>264 099 740</b>	<b>65%</b>	<b>15 127 929</b>	<b>5,73%</b>
<b>Passivo</b>						
Provisões para riscos e encargos	2 510 820	1%	2 542 395	1%	31 575	-1,24%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	14 197 180	3%	16 729 107	4%	2 531 927	-15,13%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	15 650 852	4%	12 393 556	3%	3 257 296	26,28%
Acréscimos de custos	4 012 075	1%	3 575 332	1%	436 743	12,22%
Proveitos diferidos	96 706 677	23%	102 003 746	25%	5 297 069	-5,19%
	<b>139 077 605</b>	<b>32%</b>	<b>137 244 136</b>	<b>34%</b>	<b>4 167 131</b>	<b>-3,04%</b>
	<b>412 304 673</b>	<b>100%</b>	<b>401 343 876</b>	<b>100%</b>	<b>10 960 797</b>	<b>2,73%</b>

Quadro 6 – Variação Fundos Próprios e Passivo

Analisando a evolução dos fundos próprios e passivo nos últimos 3 anos, verificamos que a mesma se tem mantido praticamente inalterada.



Município de  
VISEU

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS | ANO 2017

Guilherme Bucar

### Fundos Próprios e Passivo

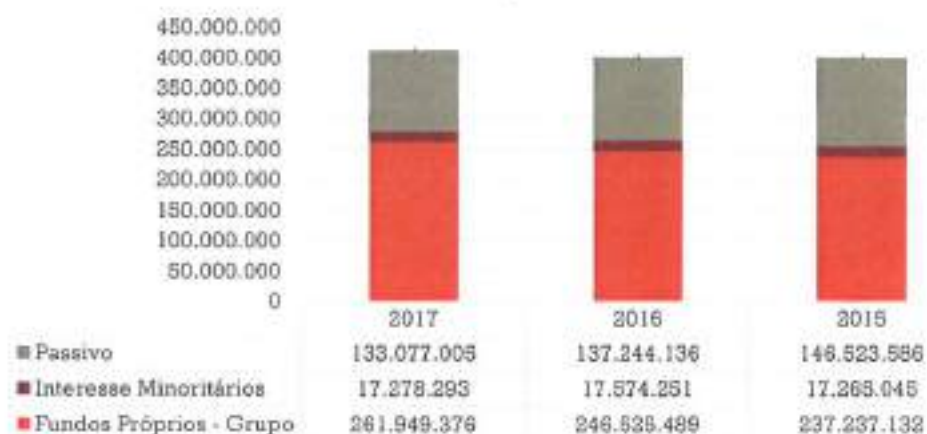


Gráfico 6 – Estrutura Fundos Próprios e Passivo

Parte do aumento registado na rubrica “Património” (conta 51) resulta da inventariação de bens de imobilizado, realizada pelo MV, conforme:

Conta	Rubrica	Valor (€)	Observações
451	Bens de domínio público – Terrenos	145.730	
453	Outras construções e Infraestruturas	2.000	
445	Imobilizações em Curso	13.031.039	Parcelas cedidas para domínio público municipal no âmbito dos alvarás de loteamento desde o ano de 2008
421	Imobilizações Corpóreas – Terrenos	65.540	
426	Equipamento Administrativo	1.209	
<b>TOTAL</b>		<b>13.245.518</b>	





Conforme referido anteriormente, a Viseupolis encontra-se inativa, sendo os gastos registados em 2017 essencialmente relacionados com juros e honorários, com o contabilista e Revisor Oficial de Contas.

O contrato do Programa Polis prevê a transferência de todos os ativos da empresa Viseupolis, aquando da sua liquidação para o Município de Viseu. Por outro lado, o passivo será absorvido por cada um dos acionistas na proporção da sua participação.

Ao realizarmos a análise comparativa dos gastos e perdas do exercício de 2017 com período homólogo anterior, constatámos que as rubricas mais relevantes apresentam um aumento.

### Custos e Perdas Consolidados 2017/2016

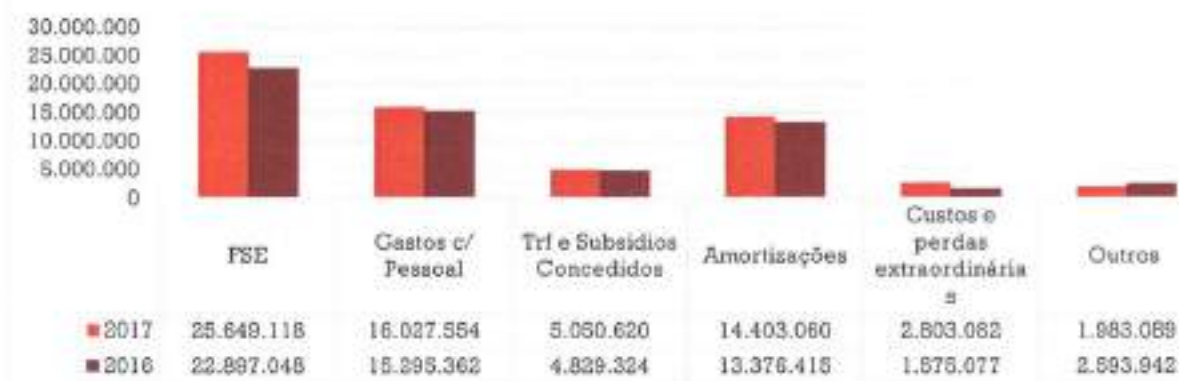


Gráfico 8 - Variação Custos e Perdas Consolidados

#### 4.2.2 Proveitos e Ganhos

Os proveitos e ganhos provenientes das vendas e prestação de serviços, transferências e subsídios obtidos e impostos e taxas representam cerca de 86% do total dos proveitos e ganhos do grupo.



Gráfico 9 - Proveitos e ganhos consolidados

A contribuição líquida do Município e dos SMAS de Viseu para os proveitos e ganhos do grupo é cerca de 99%, conforme segue:

	Contas Individuais						Ajustamentos de Consolidação	TOTAL	%
	Município	SMAS	Indústria	Comércio	Finanças	Serviços			
<b>PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS</b>	<b>45 815 219</b>	<b>8 943 052</b>	<b>37 119</b>	<b>538 487</b>	<b>2 138 219</b>	<b>0</b>	<b>-488 825</b>	<b>58 071 546</b>	<b>99%</b>
VENDAS E PREST. DE SERVIÇOS	2 646 112	8 943 052	0	0 0 0 0	2 138 219	0	-488 825	15 017 136	22%
IMPOSTOS E TAXAS	25 839 879	0	0	0	0	0	0	25 839 879	34%
VARIACÃO PRODUÇÃO	0	-4 280	0	0	0	0	0	-4 280	0%
TRABALHO PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0	0	0	180	0	0	0	180	0%
PROVEITOS SUPLEMENTARES	0	408	0	0	0	0	0	408	0%
TRF E SUBSÍDIOS OBTIDOS	17 827 467	223 983	37 119	222	0	0	-22 825	18 105 056	27%
OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	0	0	0	-124	21 319	0	0	21 194	0%
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>	<b>1 933 813</b>	<b>38 239</b>	<b>211 844</b>	<b>37 974</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-50 341</b>	<b>2 161 529</b>	<b>3%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORD.</b>	<b>2 175 846</b>	<b>4 618 298</b>	<b>2 763</b>	<b>0</b>	<b>2 344</b>	<b>0</b>	<b>-1 584 388</b>	<b>6 527 463</b>	<b>8%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>51 947 524</b>	<b>14 499 589</b>	<b>271 836</b>	<b>547 461</b>	<b>2 160 619</b>	<b>0</b>	<b>-2 047 554</b>	<b>66 989 435</b>	<b>100%</b>

Quadro 8 - Contribuição participadas para os proveitos e ganhos consolidados

De referir que nas contas individuais dos SMAS encontram-se registados proveitos extraordinários, relacionados com subsídios ao investimento concedidos pelo Município de Viseu, os quais são anulados para efeitos de consolidação, cujo valor ascende a cerca de 1,9 milhões de euros.

Nas contas individuais da Habisolvis, de 2017, encontram-se registados em prestações de serviços rendas de imóveis, no valor de 231 mil euros, as quais foram reclassificadas para proveitos financeiros. No exercício de 2016 as rendas de imóveis, no valor de 213 mil euros, foram classificadas como prestações de serviços.

Os proveitos e ganhos do grupo apresentam variações reduzidas, face ao exercício anterior, conforme:



**Gráfico 10 - Variação Proveitos e Ganhos Consolidados**

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

## 1 BALANÇO CONSOLIDADO

(Unidade: euro)

Código das Contas FISCAL	ACTIVO	Exercício			
		2017	2016	2015	2014
	<b>Imobilizações:</b>				
	<b>Bens de domínio público:</b>				
451	Terras e recursos naturais	32 538 141	-	32 538 141	31 877 350
452	Edifícios	1 693 352	632 503	1 061 089	1 082 264
453	Outras construções e infra-estruturas	243 165 702	157 980 073	125 194 728	131 275 456
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	3 994 493	398 739	3 535 696	3 525 624
459	Outros bens de domínio público	4 305 095	2 359 210	2 005 736	2 176 344
445	Imobilizações em curso	27 354 509	-	27 334 509	12 511 423
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	60 793	-	60 793	65 373
		<b>118 052 237</b>	<b>121 331 485</b>	<b>198 740 752</b>	<b>182 515 830</b>
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
431	Despesas de instalação	995 154	982 766	2 364	3 946
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	422 009	433 685	2 924	2 924
433	Propriedade industrial e outros direitos	621 729	425 944	195 785	241 935
443	Imobilizações em curso	582 256	-	582 256	323 138
445	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	41 587	-	41 587	42 433
	Diferenças de consolidação	-	-	-	-
		<b>2 662 337</b>	<b>1 828 438</b>	<b>624 911</b>	<b>614 356</b>
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
421	Terras e recursos naturais	14 205 245	-	14 205 245	12 536 200
422	Edifícios e outras construções	88 147 840	21 211 171	66 936 668	66 766 714
423	Equipamento básico	11 864 544	8 209 869	5 654 675	5 389 749
424	Equipamento de transporte	2 657 004	2 418 768	238 236	190 090
425	Ferramentas e utensílios	2 229 699	1 677 135	332 464	325 020
426	Equipamento administrativo	11 999 276	10 710 578	1 288 687	1 202 780
427	Veículos e vestíveis	1 320	1 320	-	-
429	Outras imobilizações corpóreas	3 045 176	1 989 691	1 055 285	850 143
442	Imobilizações em curso	53 793 104	-	53 761 104	53 502 873
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	-	-	-	-
		<b>187 941 307</b>	<b>44 218 732</b>	<b>143 722 375</b>	<b>140 960 586</b>
	<b>Investimentos financeiros:</b>				
411	Partes de capital	466 410	611 556	74 800	74 800
412	Obrigações e títulos de participação	3 706 668	-	3 796 609	3 796 669
418	Investimento em imóveis	12 100 779	326 841	11 973 938	11 963 605
413	Outras aplicações financeiras	440	-	440	312
441	Imobilizações em curso	-	-	-	-
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	-	-	-	-
		<b>15 584 296</b>	<b>738 397</b>	<b>14 845 387</b>	<b>13 933 486</b>

(unidade: euro)

Código das Contas POCA	ATIVO	Exercícios			
		2017		2016	
		AR	AP	AR	AR
	<b>Circulante:</b>	-	-	-	-
	<b>Estâncias:</b>	-	-	-	-
30	Matrizes primas, subsidiárias e de consumo	889 220	-	889 220	921 189
35	Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-
33	Produtos acabados e inventariados	2 880	-	2 880	7 130
32	Mercadorias	350 779	-	350 779	347 018
37	Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-
		<b>1 240 884</b>	-	<b>1 240 884</b>	<b>1 275 334</b>
	<b>Dívidas de Terceiros - Média e longo prazo:</b>	-	-	-	-
		-	-	-	-
	<b>Dívidas de Terceiros - Curto prazo:</b>	-	-	-	-
28	Emprestimos concedidos	100 000	100 000	-	-
231	Clientes, s/l	1 112 896	5 888	1 106 830	1 055 136
232	Contribuintes, s/l	11 798	-	11 798	5 548
233	Utentes, s/l	131 231	-	131 231	115 606
238	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança diferida	1 120 598	991 813	188 729	174 188
255	Devedores pela execução do orçamento	-	-	-	-
239	Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
265	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	-	-	-	-
24	Estado e outros entes públicos	231 646	-	231 646	100 817
264	Administração auxiliar	-	-	-	-
262+263+267+268	Dívidas diversas	807 667	256 411	851 256	318 463
		<b>8 835 815</b>	<b>1 294 096</b>	<b>2 421 519</b>	<b>1 709 557</b>
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixas:</b>	-	-	-	-
12	Depósitos em instituições financeiras	37 924 970	1 366 254	36 756 716	39 782 731
11	Caixa	19 711	-	19 711	19 685
		<b>37 944 681</b>	<b>1 366 254</b>	<b>36 776 427</b>	<b>39 802 415</b>
	<b>Acrescimos e diferimentos:</b>	-	-	-	-
271	Acrescimos de provisões	20 696 144	-	20 696 144	20 528 982
272	Costos diferidos	217 768	-	217 768	139 426
		<b>20 913 912</b>	-	<b>20 913 912</b>	<b>20 668 408</b>
	<b>Total de amortizações</b>	-	167 485 474	-	153 736 927
	<b>Total de provisões/ajustamentos</b>	-	2 872 900	-	2 849 251
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>582 864 047</b>	<b>170 559 374</b>	<b>412 304 675</b>	<b>401 343 877</b>

(Unidade: euro)

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercício	
		2017	2016
	<b>Fundos próprios</b>		
51	Património/capital	122 991 954	108 792 785
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	-	-
56	Reservas de reavaliação	-	-
	Reservas:		
571	Reservas legais	2 863 950	2 559 155
572	Reservas estatutárias	-	-
573	Reservas contratuais	-	-
574	Outras Reservas livres	11 859 679	7 022 225
575	Subsídios	655 619	655 619
576	Doações	1 626 796	1 626 796
59	Resultados transitados:	121 302 947	121 449 318
	Subtotal	<b>261 300 944</b>	<b>242 105 897</b>
88	Resultado liq. atribuível ao grupo	648 432	4 419 592
	<b>Total dos fundos próprios - grupo</b>	<b>261 949 376</b>	<b>246 525 489</b>
		-	-
IM	Interesses minoritários	17 278 293	17 574 251
	<b>Total Fundos Próprios</b>	<b>279 227 669</b>	<b>264 099 740</b>
		-	-
	<b>Passivo</b>		
292	Provisões para riscos e encargos	2 510 820	2 542 395
		<b>2 510 820</b>	<b>2 542 395</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo</b>		
231	Empréstimos de médio e longo prazo	13 001 823	15 135 297
262	Outros credores	1 195 357	1 593 810
		<b>14 197 180</b>	<b>16 729 107</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
231	Empréstimos de curto prazo/Dívidas a instituições d	3 385 019	3 480 794
269	Adiantamentos por conta de vendas	-	-
221	Fornecedores, c/c	3 064 267	582 836
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	2 554 003	2 297 000
217	Clientes e utentes com cauções	2 007 492	1 619 008
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	528 358	528 388
261	Fornecedores de imobilizado c/c	134 616	5 362
24	Estado e outros entes públicos	439 595	472 605
264	Administração autárquica	64 048	8 189
262	Outros credores	2 909 471	2 976 415
223	Fornecedores Vendas a dinheiro	-	-
261	Fornecedores de imobilizado - Outros	7 866	11 619
261	Fornecedores de imobilizado - Fat em recepção e conf	556 118	411 342
		<b>15 650 852</b>	<b>12 393 556</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos	4 012 075	3 575 332
274	Provetos diferidos	96 706 077	102 003 746
		<b>100 718 152</b>	<b>105 579 078</b>
	<b>Total do passivo</b>	<b>133 077 005</b>	<b>137 244 136</b>
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>412 304 673</b>	<b>401 343 877</b>

*Armando*  
*Armando*

2 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA

(Unidade: euro)

Código das Contas POCA	Contas Consolidadas	Contas Consolidadas	
		2017	2016
<b>Custos e Perdas</b>			
81	Custos das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	0	
	Mercadorias	148 500	153 900
	Matérias	3 195 518	3 344 018
82	Fornecimentos e serviços externos		25 649 118
	Custos com o pessoal	0	-
843	Remunerações	12 550 671	11 974 485
843	Encargos sociais	8 476 889	8 320 877
81	Transf. e subsídios correntes concedidos e prest. sociais		5 050 620
66	Amortizações do exercício	14 409 060	13 376 415
67	Provisões do exercício	179 667	746 590
45	Outros custos e perdas operacionais	244 968	357 179
	<b>(A) Custos e perdas operacionais</b>	<b>62 899 001</b>	<b>58 673 732</b>
68	Custos e perdas financeiros	214 440	318 359
	<b>(C) Custos e perdas correntes</b>	<b>63 113 441</b>	<b>58 992 091</b>
69	Custos e perdas extraordinários	2 800 082	1 575 077
	<b>(E) Custos e perdas do exercício</b>	<b>65 913 523</b>	<b>60 567 168</b>
88	Resultado líquido consolidado do exercício	279 904	4 446 146
	Atribuível ao Grupo Público	648 432	4 429 585
	Atribuível a interesses não controlados pelo Grupo	-368 527	-26 439
<b>Proveitos e Ganhos</b>			
	Vendas e prestações de serviços	0	
711	Vendas de mercadorias	733 541	767 005
711	Vendas de produtos	4 307 680	3 831 051
712	Prestações de serviços	10 034 861	10 787 324
711	Venda de bens diversos	1 101	760
73	Impostos e taxas		23 636 678
46	Variação da produção	-4 290	1 107
75	Trabalhos para a própria entidade	125	159 964
79	Proveitos suplementares	425	62 133
74	Transf. e subsídios obtidos/subsídios à exploração	38 139 908	17 371 796
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	21 194	-
	<b>(B) Proveitos e ganhos operacionais</b>	<b>56 871 345</b>	<b>54 167 467</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros	3 787 618	3 503 511
	<b>(D) Proveitos e ganhos correntes</b>	<b>60 658 964</b>	<b>57 670 979</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários	3 527 466	7 252 335
	<b>(F) Proveitos totais</b>	<b>64 186 427</b>	<b>65 013 314</b>

Res. Operacionais (B)-(A)

-6 027 655

- 4 506 265

Res. Financeiros (D)-(C-A)

3 583 178

3 275 152

Res. Correntes (D)-(C)

-2 444 477

- 1 231 123

Res. líquido (F)-E

279 904

4 446 146



3 MAPA CONSOLIDADO DE FLUXOS DE CAIXA DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

(Unidade: euro)

MAPA FLUXOS DE CAIXA		
<b>Recebimentos</b>		
Saldo da Gerência Anterior		40 970 669
Provisões Outras aplicações Financeiras		1 168 254
<b>Balanço Consolidado 2016</b>		<b>39 802 415</b>
Execução Orçamental	36 024 426	
Operações de Tesouraria	4 946 243	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>61 311 712</b>
Receitas Correntes		59 188 314
Receitas Capital		1 579 546
Receitas Outras		543 852
Operações de Tesouraria		6 095 664
<b>TOTAL</b>		<b>108 378 044</b>
<b>Pagamentos</b>		
<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>65 185 407</b>
Despesas Correntes		46 602 223
Despesas Capital		18 583 184
Despesas Outras		0
Operações de Tesouraria		5 247 957
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		<b>37 944 681</b>
Execução Orçamental	32 150 731	
Operações de Tesouraria	5 793 950	
<b>TOTAL</b>		<b>108 378 044</b>
Provisões Outras aplicações Financeiras		1 168 254
<b>Balanço Consolidado 2017</b>		<b>36 776 427</b>

Quadro 9 - Mapa Fluxos de Caixa

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal foram efetuadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e segundo as normas previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas, e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

No que se refere ao Perímetro de Consolidação, o Grupo Autárquico é composto pelo Município de Viseu, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu e as entidades controladas, de forma direta ou indireta.

De acordo com a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, considera-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.



MUNICÍPIO DE  
VISEU

*[Handwritten Signature]*

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS | ANO 2017

Assembleia Municipal  
de  
VISEU

*[Handwritten Signature]*

*[Handwritten Signature]*

## 1 ENTIDADES PARTICIPADAS

### 1.1 Entidades incluídas no perímetro de consolidação

As empresas do Grupo incluídas na consolidação são as seguintes:

Denominação Social	Sede	% Capital Detido	Método Consolidação
Município de Viseu	Praça da República 3514-501 Viseu	Empresa Mãe	
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu	Rua Conselheiro Afonso de Melo 3510-024 VISEU	100%	Simplex Agregação
HABISOLVIS – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM	Rua João Mendes nº 51, R/C Esq 3500-142 Viseu	100%	Met. Integral
VISEU NOVO – SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.	Casa do Miradouro - Largo António José Pereira 3500-080 - Viseu	55,00%	Met. Integral
VISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção	Espaço Multiusos – Rua Padre Costa 3510-063 Viseu	48,00%	Met. Integral
VISEUPOLIS - Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A. <sup>1</sup>	Rua de Andrade, Solar dos Condes de Prime 3500-076 Viseu	40,00%	Met. Integral
Municípiã – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.	Taguspark - Edifício Ciencia li - N 11 - 3 Piso B 2740-120 Porto Salvo	2,16%	MEP

Quadro 10 – Entidade incluídas no perímetro de consolidação

<sup>1</sup> Município de Viseu detém o controlo da sociedade e dos seus ativos, pelo que a entidade foi incluída no perímetro de consolidação através do método de consolidação integral. O contrato do Programa Polis prevê a passagem dos ativos da empresa VISEUPOLIS, aquando da sua liquidação, para o Município de Viseu, sendo o passivo absorvido por cada um dos acionistas, de acordo com a sua participação. Adicionalmente, em 7 de abril de 2017 foi designado o liquidatário.

## 1.2 Entidades excluídas da consolidação

As empresas excluídas da consolidação são as seguintes:

Denominação Social	Sede	% Capital Detido.
BEIRA GÁS – Cª de Gás das Beiras	Urbanização Quinta do Bosque, Lts 147/148 3510-010 VISEU	0,04%
Clube Académico de Futebol <sup>2</sup>	Não disponível	26,67%
MATEVISEU – Matadouro Regional de Viseu, S.A.	Parque Leilão de Gado São João de Lourosa 3500-000 VISEU	0,01

Quadro 11 – Entidades excluídas da consolidação

<sup>2</sup> A participação no Clube Académico de futebol consta no património do Município de Viseu, apesar da entidade ter sido declarada insolvente. Como ainda não foi concretizada a insolvência o Município tem no seu ativo registada a participação, contudo provisionou a mesma a 100%.

### 1.3 Número médio de trabalhadores durante o exercício

O número de trabalhadores ao serviço do grupo em 2017 ascende a 923, apresentando um acréscimo, face ao ano de 2016, de 14 colaboradores, encontrando-se distribuídos pelas várias categorias profissionais da seguinte forma:

Colaboradores		
Categoria Profissional	2017	2016
Dirigentes Intermédios	15	15
Técnicos Superiores	103	96
Técnicos Superiores Informática	9	10
Assistentes Técnicos	163	160
Assistentes Operacionais	564	561
Bombeiros	32	32
Polícia Municipal	15	16
Outros	22	19
<b>TOTAL</b>	<b>923</b>	<b>909</b>

Quadro 12 – Colaboradores por categoria profissional

O vínculo profissional dos colaboradores do grupo predominante são os contratos de trabalho da função pública a tempo incerto e tempo indeterminado, conforme:

Colaboradores		
Vínculo Profissional	2017	2016
CTFP tempo incerto	220	223
CTFP tempo indeterminado	666	651
CT termo certo	2	-
CT sem termo/termo incerto	13	12
Comissão de Serviço	11	11
Outro	11	12
<b>TOTAL</b>	<b>923</b>	<b>909</b>

Quadro 13 – Vínculo dos Colaboradores

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## 2 INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

**Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.**

Não aplicável.

**Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados consolidados.**

Não aplicável.

**Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.**

O perímetro de consolidação não alterou face ao exercício de 2016.

### 3 CONTAS DE BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS

As demonstrações financeiras de algumas das entidades consolidadas não apresentam as contas em POCAL (sistema contabilístico da entidade consolidante). As demonstrações financeiras das empresas consolidadas foram convertidas para POCAL, com referência à mesma data de fecho, à semelhança do exercício anterior, contudo foram identificadas situações não ajustadas.

Descrição	Habisolvis	Viseu Novo	Viseu Marca	Viseu Polis	Corrigido
Sistema Contabilístico	SNC	SNC	SNC (NCRF – ESNL)	SNC	
Amortizações e depreciações	X	X	X		N
Cálculo de provisões ou ajustamentos	X	X			N
Cálculo do imposto diferido	X				N
Alocação de proveitos diferidos e capitais próprios	X			X	S

As situações não convertidas/ajustadas para POCAL, das entidades consolidadas, apresentam um peso muito diminuto nas demonstrações financeiras do grupo (cerca de 0,25%) do ativo consolidado.

Alertamos para o facto de no exercício de 2016 as rendas registadas pela Habisolvis, no valor de 213 mil euros, foram consideradas como proveitos operacionais, na rubrica de prestações de serviços e em 2017, o valor registado no montante de 231 mil euros, foram reclassificadas para proveitos financeiros, de acordo com o POCAL.

### 4 INFORMAÇÕES DE PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Dado que as entidades consolidantes (exceto MV e SMAS), utilizam o SNC - Sistema de Normalização Contabilística como normativo, previamente à consolidação, foram efetuados

ajustamentos e reclassificações para o POCAL por forma uniformizar a informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Em seguida procedeu-se à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal, tendo posteriormente agregado os dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo.

O Município de Viseu utiliza os seguintes métodos de consolidação, tais como definidos pela Orientação n.º 1/2010:

#### 4.1 Método da simples agregação

Aplica-se quando na ausência de qualquer participação no capital das entidades consolidadas, se verifica um efetivo controlo administrativo por parte da entidade consolidante. Este método traduz-se na soma algébrica dos balanços, das demonstrações dos resultados e dos mapas de execução orçamental das entidades pertencentes ao grupo.

#### 4.2 Método da consolidação integral

Aplica-se quando a entidade detém uma participação superior a 50% dos direitos de voto dos titulares do capital da entidade controlada ou detém o controlo e consiste na integração no balanço, na demonstração de resultados e nos mapas de execução orçamental das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito como interesses minoritários.

Presume-se a existência de controlo quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou resultado:

- ✓ A faculdade de vetar os orçamentos,
- ✓ A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão,



- Crishnaferna*
- ✓ A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes,
  - ✓ A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização dos objetivos próprios,
  - ✓ A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

### 4.3 Método de equivalência patrimonial

Aplica-se quando uma entidade pertencente ao grupo exerça influência significativa sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade não incluída no grupo ou quando não seja aplicável qualquer dos métodos referidos nas alíneas anteriores. Este método consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.

### 4.4 Movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação

#### 4.4.1 Contas de Balanço

(Unidade: euro)

Código das Contas HCCM	ACTIVO	Contas Individuais		Ajustamentos de Consolidação		Contas Consolidadas
		2017	2017	Reservações Operações Grupo	Eliminação Participações	2017
	<b>Imobilizações:</b>					
	<b>Bens de domínio público:</b>					
451	Terras e recursos naturais	32 538 141	-	-	-	32 538 141
452	Edifícios	1 063 089	-	-	-	1 063 089
453	Outras construções e infra-estruturas	125 184 728	-	-	-	125 184 728
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	8 535 696	-	-	-	8 535 696
459	Outros bens de domínio público	2 005 796	-	-	-	2 005 796
445	Imobilizações em curso	27 354 509	-	-	-	27 354 509
448	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	60 793	-	-	-	60 793
		<b>191 740 752</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>191 740 752</b>
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
431	Despesas de instalação	2 368	-	-	-	2 368
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	2 924	-	-	-	2 924
435	Propriedade industrial e outros direitos	195 785	-	-	-	195 785
442	Imobilizações em curso	582 256	-	-	-	582 256
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	41 587	-	-	-	41 587
	Diferenças de consolidação	-	-	-	-	-
		<b>824 922</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>824 922</b>
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
421	Terras e recursos naturais	14 205 245	-	-	-	14 205 245
422	Edifícios e outras construções	66 936 669	-	-	-	66 936 669
423	Equipamento básico	8 654 675	-	-	-	8 654 675
424	Equipamento de transporte	238 236	-	-	-	238 236
425	Ferramentas e utensílios	552 464	-	-	-	552 464
426	Equipamento administrativo	1 288 097	-	-	-	1 288 097
427	Tarefas executadas	-	-	-	-	-
429	Outras imobilizações corpóreas	1 855 280	-	-	-	1 855 280
442	Imobilizações em curso	53 793 108	-	-	-	53 793 108
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	-	-	-	-	-
		<b>148 722 879</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>148 722 879</b>
	<b>Investimentos financeiros:</b>					
411	Partes de capital	7 538 631	-	7 463 771	(4)	74 860
412	Obrigações e títulos de participação	2 796 668	-	-	-	2 796 668
414	Investimentos em imóveis	11 973 938	-	-	-	11 973 938
415	Outras aplicações financeiras	440	-	-	-	440
441	Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	-	-	-	-	-
		<b>22 309 678</b>	<b>-</b>	<b>7 463 771</b>	<b>(4)</b>	<b>14 845 907</b>

Quadro 14 - Ajustamentos de Consolidação Ativo

*Assinado*

*Guilherme*

(unidade: euro)

Código das Contas POCA	ACTIVO	Contas Individuais		Ajustamentos de Consolidação		Contas Consolidadas
		2017		Eliminação Operações Grupo	Eliminação Participações	2017
	<b>Disponível:</b>	-	-	-	-	-
	<b>Existências:</b>					
30	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	889 226	-	-	-	889 226
35	Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-
35	Produtos acabados e intermédios	2 880	-	-	-	2 880
32	Mercadorias	356 779	-	-	-	356 779
37	Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-	-
		<b>1 246 884</b>	-	-	-	<b>1 246 884</b>
	<b>Dívidas de Terceiros - Médio e longo prazo:</b>	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
	<b>Dívidas de Terceiros - Curto prazo:</b>	-	-	-	-	-
29	Emprestimos concedidos	268 888	-	268 888	(2)	-
211	Clientes, c/c	3 406 299	293 603	5 846	-	1 066 830
212	Contribuintes, c/c	11 798	-	-	-	11 798
215	Clientes, c/c	155 840	24 630	-	-	131 210
218	Clientes, contribuintes e agentes de cobrança devidos	188 779	-	-	-	188 779
251	Devedores pela execução do orçamento	-	-	-	-	-
229	Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-
261	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	-	-	-	-	-
24	Estado e outros entes públicos	231 646	-	-	-	231 646
268	Administração autárquica	1 858 067	1 858 067	-	(8)	-
262+263+267+268	Outros devedores	657 885	6 039	-	-	651 256
		<b>4 739 201</b>	<b>2 182 329</b>	<b>274 754</b>		<b>2 323 919</b>
		-	-	-	-	-
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa:</b>	-	-	-	-	-
12	Depósitos em instituições financeiras	36 756 716	-	-	-	36 756 716
11	Caixa	19 711	-	-	-	19 711
		<b>36 776 427</b>	-	-	-	<b>36 776 427</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>	-	-	-	-	-
273	Acréscimos de provisões	21 734 076	1 127 932	-	(4)	10 406 146
272	Custos diferidos	217 744	-	-	-	217 744
		<b>21 951 820</b>	<b>1 127 932</b>	-		<b>20 823 888</b>
	<b>Total de amortizações:</b>	167 685 474	-	-	-	167 685 474
	<b>Total de provisões/ajustamentos:</b>	2 873 900	-	-	-	2 873 900
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>412 334 058</b>	<b>3 310 861</b>	<b>7 738 525</b>		<b>412 304 873</b>

Quadro 15 – Ajustamentos de Consolidação Ativo

(Unidade: euro)

Código das Contas FOCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Contas Individuais		Ajustamentos de Consolidação		Contas Consolidadas
		2017		Eliminação Operações Grupo	Eliminação Participações	
	<b>Fundos próprios</b>					
33	Fatrendéis/capital	120 543 856		28 925 038	17 475 900 (5)	122 993 954
35	Ajustamentos de partes de capital em empresas	388 947			185 547	-
38	Reservas de reavaliação	-		-	-	-
	<b>Reservas</b>					
371	Reservas legais	2 878 903		-	15 044	2 893 950
372	Reservas estatutárias	-		-	-	-
373	Reservas contratadas	-		-	-	-
374	Outras Reservas livres	11 982 055		-	132 300	11 859 675
375	Subsídios	655 610		-	-	655 610
376	Doações	1 624 796		-	-	1 624 796
38	Resultados transferidos:	115 518 324		5 877 216	80 592 (6)	121 395 947
	Subtotal	280 979 488		25 882 318	25 473 819	281 399 944
88	Resultado Líq. atribuível ao grupo	1 967 616		1 719 184	- (7)	648 432
	<b>Total dos Fundos próprios - grupo</b>	282 947 104		26 481 129	25 473 819	284 969 476
IM	Interesses minoritários	89 559		287 568	17 646 820 (8)	37 278 259
	<b>Total Fundos Próprios</b>	283 036 663		26 768 697	7 824 998	279 227 828
	<b>Passivo</b>					
292	Reservas para riscos e encargos	2 510 828		-	-	2 510 828
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo</b>					
251	Empréstimos de médio e longo prazo	13 001 823		-	-	13 001 823
262	Outros credores	1 196 957		-	-	1 196 957
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>					
251	Empréstimos de curto prazo/Dívidas a instituições c	3 385 019		-	-	3 385 019
269	Adiantamentos por conta de vendas	-		-	-	-
221	Fornecedores, c/c	3 188 244		128 977	-	3 064 267
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	2 686 185		132 188	-	2 554 003
217	Clientes e outros com cações	2 007 492		-	-	2 007 492
210	Adiantamentos de clientes, contribuições a terceiros	528 258		-	-	528 258
261	Fornecedores de imobilizado c/c	134 618		-	-	134 618
24	Estado e outros entes públicos	430 595		-	-	430 595
264	Administração autárquica	350 425		286 877	- (9)	64 048
262	Outros credores	4 180 529		1 271 068	- (4)	2 969 471
229	Fornecedores terçados a dinheiro	-		-	-	-
261	Fornecedores de imobilizado - Outros	7 800		-	-	7 800
261	Fornecedores de imobilizado - fat em recepção e conf	584 109		27 930	-	556 178
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>					
273	Acréscimos de custos	4 012 075		-	-	4 012 075
274	Projetos diferidos	120 712 736		24 066 658	- (8)	96 796 071
	<b>Total do passivo</b>	180 486 961		27 418 947	-	188 977 006
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	425 354 018		3 224 386	7 824 998	412 394 671

Quadro 16 – Ajustamentos de Consolidação Passivo

- (1) Desreconhecimento dos investimentos financeiros das entidades consolidadas pelo método integral (Habisolvis, Viseupolis, Viseu Marca e Viseu Novo);
- (2) Eliminação das prestações suplementares registadas nas contas individuais da Viseupolis. Do valor anulado, 7.320.388 euros correspondem a dotações efetuadas pelo acionista Estado, os quais foram registados em Interesses Minoritários. O restante, 268.888 euros, referem-se à anulação dos empréstimos concedidos pelo Município de Viseu à Viseupolis
- (3) Anulação do empréstimo concedido pelo Município de Viseu aos SMAS de Viseu, cujo valor ascende a 1.858.067 euros, sendo que 1.571.690 euros são exigíveis no médio longo prazo e 286.377 euros no curto prazo.
- (4) Inclui a anulação dos seguintes montantes:
  - a) Saldo na rubrica outros devedores, subjacente à cobrança de água e resíduos sólidos efetuada pelo SMAS cujo valor é entregue ao Município (quem regista o proveito na medida em que os SMAS só fazem a cobrança), cujo valor ascende a 1.038.945 euros;
  - b) Acréscimo de proveitos registado pelo Viseu Novo, cujo valor ascende a 88.986 euros.
- (5) Ajustamentos realizados referem-se essencialmente a:
  - a) Anulação do capital das empresas participadas, cujo método de consolidação é o integral (Habisolvis, Viseu Novo, Associação Viseu Marca e Viseupolis), no valor de 17.475.000 euros;
  - b) Eliminação em património, do valor de 19.925.098 euros, valor transferido pelo Município do seu orçamento, antes da adoção do POCAL, e como tal não considerado em custo;
- (6) Ajustamentos efetuados nos resultados transitados incluem essencialmente:
  - a) Anulação do subsídio concedido pelo Município à Viseupolis, cujo valor ascende a 1.229.789 euros;



Quil

- b) Anulação do subsídio concedido pelo Município aos SMAS no valor de 2.851.772 euros, por contrapartida de proveitos diferidos;
  - c) Anulação do subsídio concedido pelo Município aos SMAS, reconhecido como proveito no presente exercício, no valor de 1.864.805 euros;
  - d) Anulação dos resultados transitados das empresas participadas, cujo método de consolidação é o integral (Habisolvis, Viseu Novo, Associação Viseu Marca e Viseupolis), no valor de 90.592 euros;
- (7) Movimentos de ajustamento ao resultado líquido consolidado, explicados na Demonstração de Resultados.
- (8) Interesses minoritários conforme nota 4.1.2 do Relatório de Gestão.
- (9) A anulação dos proveitos diferidos provenientes em transferências do orçamento do Município, no valor de 22.776.870 euros (19.925.098 euros + 2.851.772 euros).

#### 4.4.2 Contas de Resultados

*Guilherme Branco*

Os ajustamentos realizados na demonstração de resultados dizem respeito essencialmente às seguintes operações:

- ✓ Anulação de transações entre o grupo;
- ✓ Reclassificação de rubricas de SNC para POCAL;

Das operações realizadas salientamos a anulação dos subsídios nos SMAS, no valor de 1.864.805 euros, detalhado no ponto anterior - 3.4.1 Contas de Balanço.

(unidade: euro)

Código da Conta POCAL	Contas Individuais		Ajustamentos de Consolidação	Conta Consolidada	
	2017			2017	
<b>Costos e Perdas</b>					
63	Custos das mercadorias vendidas e dos mat. consumidos		0	0	0
	Mercadorias		0	0	0
	Materiais		0	0	0
	148.501	1.864.024		348.501	1.344.024
62	Fornecimentos e serviços externos		-810.870		-25.649.128
	Custos com o pessoal		0	0	0
641	Remunerações		0	12.530.671	
643	Encargos sociais		0	3.476.883	16.027.554
01	Transf. e subsídios correntes consolidados e prest. sociais		-38.825		5.050.620
66	Amortizações de exercício		0		14.403.000
67	Provisões do exercício		0		379.667
65	Outros custos e perdas operacionais		-102.277		244.068
	<b>(A) Custos e perdas operacionais</b>		<b>-654.962</b>		<b>62.889.021</b>
68	Custos e perdas financeiros		35.901		214.445
	<b>(C) Custos e perdas relevantes</b>		<b>-1.010.881</b>		<b>63.313.441</b>
69	Custos e perdas extraordinárias		0		2.803.082
	<b>(E) Custos e perdas do exercício</b>		<b>-1.010.881</b>		<b>65.946.523</b>
68	<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>		<b>-1.864.805</b>		<b>279.904</b>
	Atribuição ao Orç. do Público		-1.310.184		608.632
	Atribuição a Interiores não controlados pelo Grupo		-267.568		-668.522

Quadro 17 – Ajustamentos de Consolidação Custos e Perdas

*Assessoria*

*Quinhentos e setenta e sete*

Unidade: euros

Código da Conta FISCAL	Descrição	Contas Individuais		Ajustamentos de Consolidação	Contas Consolidadas	
		2017	2017		2017	2017
	Proveitos e Ganhos	0		0	0	
	Vendas e prestações de serviços	0		0	0	
721	Vendas de mercadorias	837.617		-104.076	733.541	
721	Vendas de produtos	4.307.662		0	4.307.662	
722	Prestações de serviços	18.599.898		-559.027	18.040.871	
721	Venda de bens diversos	1.203	25.340.288	0	1.203	25.077.188
72	Impostos e taxas		23.626.678	0		23.626.678
81	Varição de produção		-4.750	0		-4.750
75	Trabalhos para a própria entidade		155	0		155
76	Proveitos suplementares		425	0		425
74	Transf. e subsídios obtidos/Subsídios à exploração		18.179.789	-88.825		18.129.964
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		21.194	0		21.194
	<b>(R) Proveitos e ganhos operacionais</b>		<b>57.568.273</b>	<b>-696.928</b>		<b>56.871.346</b>
18	Proveitos e ganhos financeiros		3.853.525	-55.962		3.797.563
	<b>(S) Proveitos e ganhos correntes</b>		<b>61.421.798</b>	<b>-752.890</b>		<b>60.668.908</b>
19	Proveitos e ganhos extraordinários		7.352.288	-1.864.885		5.527.403
	<b>(T) Proveitos totais</b>		<b>68.814.087</b>	<b>-2.617.775</b>		<b>66.196.312</b>

Quadro 18 – Ajustamentos de Consolidação Proveitos e Ganhos



## 5 ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

O endividamento do grupo ascende a cerca de 30 milhões, sendo que cerca de 48% são dívidas exigíveis a mais de 1 ano, conforme anexo III.

As dívidas de médio longo prazo do grupo, a 31 de dezembro de 2017, apresenta o valor de 14.197.180 euros, refletindo um decréscimo de 2.531.927 euros (15%), comparativamente a 31 de dezembro de 2016. A variação mais relevante registou-se nos financiamentos obtidos, cujo valor a 31 de dezembro de 2017 ascende a 13.001.823 euros enquanto que no ano transato perfaz o montante de 15.135.297 euros.

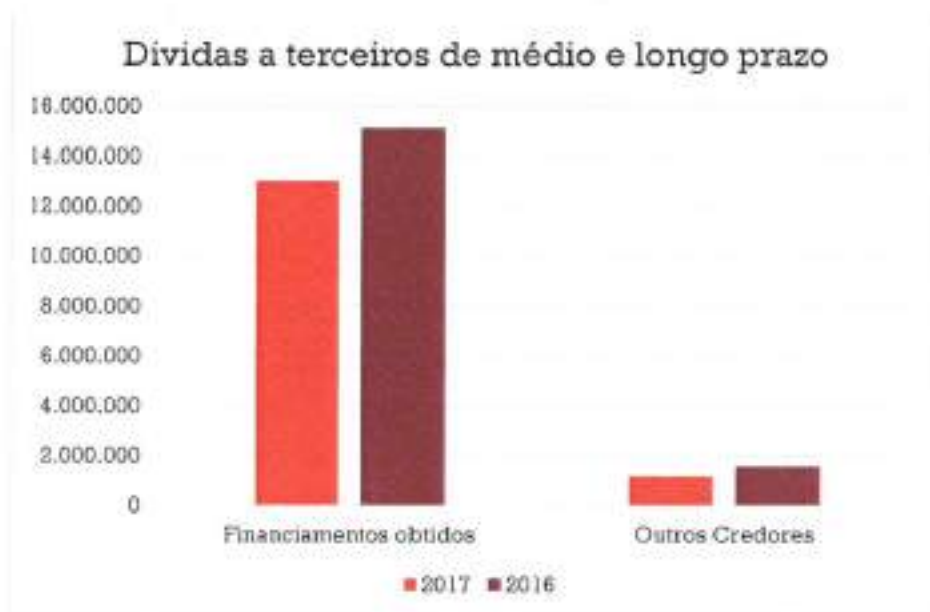


Gráfico 11 – Dívidas a terceiros de médio e longo prazo

De referir que o endividamento do grupo com maturidade inferior a 4 anos apresenta um decréscimo de 730.659 euros (cerca de 9%) e a dívida com maturidade superior a 4 anos decresceu 1.801.268 euros (cerca de 20%).

*Assinatura*  
Gusht

*Assinatura*

Código / Designação das contas	2017						2016		2015		
	Dividas e recursos de médio e longo prazo						Eliminação de créditos / débitos / respostas	Grupo Público Consolidado	Dividas e recursos de médio e longo prazo	Eliminação de créditos / débitos / respostas	Grupo Público Consolidado
	Município de Viseu	SMAS Viseu	Indústria	Vila Nova	Vila Verde	Total					
Financiamentos Débitos	32.775.123			228.000		33.003.123	-	33.003.123	15.145.297	-	15.145.297
Administração Autárquica		1.571.690				1.571.690	-	1,571,690	2.268.976	-	2.268.976
Outros Credores	1.195.257					1.195.257	-	1,195,257	1.589.833	-	1,589,833
<b>Total</b>	<b>34.970.380</b>	<b>1.571.690</b>	<b>0</b>	<b>228.000</b>	<b>0</b>	<b>35.768.070</b>	<b>-1.571.690</b>	<b>34.196.380</b>	<b>20.004.003</b>	<b>-2.268.976</b>	<b>17.735.027</b>

Código / Designação das contas	2017						2016		2015		
	Dividas e recursos do MGI, Fundo de Investimento e F. Res.						Eliminação de créditos / débitos / respostas	Grupo Público Consolidado	Dividas e recursos do MGI, Fundo de Investimento e F. Res.	Eliminação de créditos / débitos / respostas	Grupo Público Consolidado
	Município de Viseu	SMAS Viseu	Indústria	Vila Nova	Vila Verde	Total					
Financiamentos Débitos	5.771.841			228.000		5.999.841	-	5.999.841	6.500.740	-	6.500.740
Administração Autárquica		2.011.690				2,011,690	-	2,011,690	2.268.976	-	2,268,976
Outros Credores	1.195.257					1,195,257	-	1,195,257	1.589.833	-	1,589,833
<b>Total</b>	<b>6.967.100</b>	<b>2.011.690</b>	<b>0</b>	<b>228.000</b>	<b>0</b>	<b>8.705.280</b>	<b>-1.571.690</b>	<b>7.133.590</b>	<b>10.179.540</b>	<b>-2.268.976</b>	<b>7.910.564</b>

Código / Designação das contas	2017						2016		2015		
	Dividas e recursos do MGI, Fundo de Investimento e F. Res.						Eliminação de créditos / débitos / respostas	Grupo Público Consolidado	Dividas e recursos do MGI, Fundo de Investimento e F. Res.	Eliminação de créditos / débitos / respostas	Grupo Público Consolidado
	Município de Viseu	SMAS Viseu	Indústria	Vila Nova	Vila Verde	Total					
Financiamentos Débitos	7.003.280					7,003,280	-	7,003,280	8.004.348	-	8,004,348
Administração Autárquica						-	-	-	-	-	-
Outros Credores						-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7.003.280</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7.003.280</b>	<b>0</b>	<b>7.003.280</b>	<b>8.004.348</b>	<b>0</b>	<b>8.004.348</b>

No procedimento de consolidação do endividamento do grupo o valor da dívida de médio e longo prazo, do SMAS à Administração Autárquica, cujo valor ascende a 1.571.690 euros, foi ajustada na sua totalidade.

## 6 SALDOS E TRANSAÇÕES INTRAGRUPU

Os saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público durante o exercício de 2017 é como segue:

(Unidade: euro)

Tipo de fluxo	Município de Viseu (Serviços Municipalizados de Água e Saneamento)					Município de Viseu (Serviços Municipalizados de Água e Saneamento)				
	Obrigações pagáveis					Direitos recebíveis				
	Saldo inicial	Alterações por criação de passivos	Alterações por extinção de passivos	Pagamentos de passivos	Saldo Final	Saldo inicial	Alterações por criação de passivos	Alterações por extinção de passivos	Recebimentos de passivos	Saldo Final
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Transferências					0	0				0
Subsídios					0	0				0
Empréstimos - Capital					0	2 254 976			0	2 254 976
Empréstimos - Juros					0	30 988		35 931	0	66 919
Relações comerciais	0	161 237	0	105 359	30 076	0	0	0	0	30 076
Outros	8 189	102 277	0	100 830	8 630	579 851	1 360 746	0	1 360 746	579 851
<b>Total</b>	<b>8 189</b>	<b>263 514</b>	<b>0</b>	<b>208 995</b>	<b>62 708</b>	<b>2 865 815</b>	<b>1 416 641</b>	<b>0</b>	<b>1 844 245</b>	<b>2 437 918</b>

(Unidade: euro)

Tipo de fluxo	Município de Viseu (Município - E. Serviço de Habitação Social, S.M.)					Município de Viseu (Município - E. Serviço de Habitação Social, S.M.)				
	Obrigações pagáveis					Direitos recebíveis				
	Saldo inicial	Alterações por criação de passivos	Alterações por extinção de passivos	Pagamentos de passivos	Saldo Final	Saldo inicial	Alterações por criação de passivos	Alterações por extinção de passivos	Recebimentos de passivos	Saldo Final
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios	0	33 825	0	33 825	0	0	0	0	0	0
Empréstimos - Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos - Juros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relações comerciais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>33 825</b>	<b>0</b>	<b>33 825</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

(Unidade: euro)

Tipo de fluxo	Município de Viseu (Viseu Novo - SRI, S.A.)					Município de Viseu (Viseu Novo - SRI, S.A.)				
	Obrigações pagáveis					Direitos recebíveis				
	Saldo inicial	Alterações por criação de passivos	Alterações por extinção de passivos	Pagamentos de passivos	Saldo Final	Saldo inicial	Alterações por criação de passivos	Alterações por extinção de passivos	Recebimentos de passivos	Saldo Final
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Transferências	0	648	0	648	0	0	0	0	0	0
Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos - Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos - Juros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relações comerciais	108 948	667 883	47 985	824 816	41 620	0	0	0	0	41 620
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>108 948</b>	<b>668 531</b>	<b>47 985</b>	<b>824 816</b>	<b>49 620</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>41 620</b>

(Unidade: euro)

Tipo de fluxo	Município de Viseu (Viseu Nova)					Município de Viseu (Viseu Nova)				
	Obrigações pagáveis					Direitos recebíveis				
	Saldo inicial	Alterações por criação de passivos	Alterações por extinção de passivos	Pagamentos de passivos	Saldo Final	Saldo inicial	Alterações por criação de passivos	Alterações por extinção de passivos	Recebimentos de passivos	Saldo Final
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais	615	104 670	0	43 831	63 640	0	0	0	0	63 640
Outros					0					0
<b>Total</b>	<b>615</b>	<b>104 670</b>	<b>0</b>	<b>43 831</b>	<b>63 640</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>63 640</b>

*Christina Barros*

(Em Moedas Euro)

Tipo de Base	Município de Viseu (Orçamento)					Direitos/recorrimentos				
	Obrigações/pagamentos				Saldo Final	Direitos/recorrimentos				Saldo Final
	Saldo Inicial	Obrigações assumidas no exercício	Canceladas no exercício	Pagamentos de exercício		Saldo Inicial	Direitos assumidos no exercício	Canceladas no exercício	Recorrimentos de exercício	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0				268 885	268 885
Empréstimos - Juros					0				0	0
Relações comerciais	122 698				122 698	24 639			0	24 639
Outros					0					0
<b>Total</b>	<b>122 698</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>122 698</b>	<b>24 639</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>293 518</b>

(Em Moedas Euro)

Tipo de Base	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento / Município de Viseu					Direitos/recorrimentos				
	Obrigações/pagamentos				Saldo Final	Direitos/recorrimentos				Saldo Final
	Saldo Inicial	Obrigações assumidas no exercício	Canceladas no exercício	Pagamentos de exercício		Saldo Inicial	Direitos assumidos no exercício	Canceladas no exercício	Recorrimentos de exercício	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital	2 254 976			346 809	1 858 067					0
Empréstimos - Juros		86 580		86 580	0					0
Relações comerciais					0	8 000	163 694		105 199	66 536
Outros	769 361	1 820 225	236	1 360 746	1 298 605	8 189	102 273		102 836	6 630
<b>Total</b>	<b>3 054 336</b>	<b>1 906 814</b>	<b>236</b>	<b>1 844 243</b>	<b>3 116 672</b>	<b>16 189</b>	<b>265 977</b>	<b>0</b>	<b>208 035</b>	<b>73 166</b>

(Em Moedas Euro)

Tipo de Base	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento - Balcões - E. Municipal de Habitação Social, E.M.					Direitos/recorrimentos				
	Obrigações/pagamentos				Saldo Final	Direitos/recorrimentos				Saldo Final
	Saldo Inicial	Obrigações assumidas no exercício	Canceladas no exercício	Pagamentos de exercício		Saldo Inicial	Direitos assumidos no exercício	Canceladas no exercício	Recorrimentos de exercício	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais					0		225		195	30
Outros					0					0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>225</b>	<b>0</b>	<b>195</b>	<b>30</b>

(Em Moedas Euro)

Tipo de Base	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento / Viseu Sane - SRE, SA					Direitos/recorrimentos				
	Obrigações/pagamentos				Saldo Final	Direitos/recorrimentos				Saldo Final
	Saldo Inicial	Obrigações assumidas no exercício	Canceladas no exercício	Pagamentos de exercício		Saldo Inicial	Direitos assumidos no exercício	Canceladas no exercício	Recorrimentos de exercício	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais					0	35	21		53	0
Outros					0					0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>53</b>	<b>0</b>

(Validado em...)

Tipo de Dado	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento / Viseu Mira					Direitos recebíveis				
	Obrigações/pagamentos									
	Saldo Inicial	Alterações creditadas no exercício	Alterações debitadas no exercício	Exercícios de exercícios	Saldo Final	Saldo Inicial	Receitas creditadas no exercício	Alterações debitadas no exercício	Exercícios de exercícios	Saldo Final
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais		3 075			3 075					0
Outros					0					0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3 075</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 075</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

(Validado em...)

Tipo de Dado	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento / Viseu Póvoa					Direitos recebíveis				
	Obrigações/pagamentos									
	Saldo Inicial	Alterações creditadas no exercício	Alterações debitadas no exercício	Exercícios de exercícios	Saldo Final	Saldo Inicial	Receitas creditadas no exercício	Alterações debitadas no exercício	Exercícios de exercícios	Saldo Final
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais					0		5 866			5 866
Outros					0					0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 866</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 866</b>

(Validado em...)

Tipo de Dado	Habitação - E. Municipal de Habitação Social, E.M. / Município de Viseu					Direitos recebíveis				
	Obrigações/pagamentos									
	Saldo Inicial	Alterações creditadas no exercício	Alterações debitadas no exercício	Exercícios de exercícios	Saldo Final	Saldo Inicial	Receitas creditadas no exercício	Alterações debitadas no exercício	Exercícios de exercícios	Saldo Final
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais					0					0
Outros					0					0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33 825</b>	<b>0</b>	<b>33 825</b>	<b>0</b>

(Validado em...)

Tipo de Dado	Habitação - E. Municipal de Habitação Social, E.M. / SMASV					Direitos recebíveis				
	Obrigações/pagamentos									
	Saldo Inicial	Alterações creditadas no exercício	Alterações debitadas no exercício	Exercícios de exercícios	Saldo Final	Saldo Inicial	Receitas creditadas no exercício	Alterações debitadas no exercício	Exercícios de exercícios	Saldo Final
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais		314		291	24					0
Outros					0					0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>314</b>	<b>0</b>	<b>291</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

*Assinado*

*Austriano*

(Dados: em €)

Tipo de Base	Viseu Nova - SRI, S.A. / Município de Viseu					Direitos recebimentos				
	Obrigações pagamentos				Total Total	Total Total	Dívidas constituídas em exercício	Saldo em aberto	Acumulado em exercício	Total Total
	Saldo Inicial	Alterações constituídas em exercício	Cancelamento em exercício	Pagamentos em exercício						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais					0	340 694	643 853	47 985	707 977	128 598
Outros					0					0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>340 694</b>	<b>643 853</b>	<b>47 985</b>	<b>707 977</b>	<b>128 598</b>

(Dados: em €)

Tipo de Base	Viseu Nova - SRI, S.A. / Serviços Municipais de Água e Saneamento					Direitos recebimentos				
	Obrigações pagamentos				Total Total	Total Total	Dívidas constituídas em exercício	Saldo em aberto	Acumulado em exercício	Total Total
	Saldo Inicial	Alterações constituídas em exercício	Cancelamento em exercício	Pagamentos em exercício						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais		21		21	0					0
Outros					0					0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

(Dados: em €)

Tipo de Base	Viseu Nova - SRI, S.A. / Município de Viseu					Direitos recebimentos				
	Obrigações pagamentos				Total Total	Total Total	Dívidas constituídas em exercício	Saldo em aberto	Acumulado em exercício	Total Total
	Saldo Inicial	Alterações constituídas em exercício	Cancelamento em exercício	Pagamentos em exercício						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais					0	615	104 074		43 031	61 660
Outros					0					0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>615</b>	<b>104 074</b>	<b>0</b>	<b>43 031</b>	<b>61 660</b>

(Dados: em €)

Tipo de Base	Viseu Nova - SRI, S.A. / Município de Viseu					Direitos recebimentos				
	Obrigações pagamentos				Total Total	Total Total	Dívidas constituídas em exercício	Saldo em aberto	Acumulado em exercício	Total Total
	Saldo Inicial	Alterações constituídas em exercício	Cancelamento em exercício	Pagamentos em exercício						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital					0					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais		27		27	0		3 075			3 075
Outros					0					0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 075</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 075</b>

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten text]*

Orçamento 2017

Tipo de Dívida	Município de Viseu									
	Obrigações (passivo)					Dívidas/transferências				
	Saldo Inicial	Alterações contratuais no exercício	Alterações no exercício	Transferências de exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Alterações contratuais no exercício	Alterações no exercício	Transferências de exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos - Capital	268 888				268 888					0
Empréstimos - Juros					0					0
Relações comerciais					0	122 698				122 698
Outros					0					0
<b>Total</b>	<b>268 888</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>268 888</b>	<b>122 698</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>122 698</b>

No exercício de 2017 não se encontram registados saldos e/ou transações entre as seguintes empresas do grupo:

- ✓ SMAS e Viseupolis
- ✓ Habisolvis e Viseu Novo SRU;
- ✓ Habisolvis e Viseu Marca;
- ✓ Habisolvis e Viseupolis;
- ✓ Viseu Novo SRU e Viseu Marca;
- ✓ Viseu Novo SRU e Viseupolis;
- ✓ Viseu Marca e Viseupolis.

*Quirino Soares*

## 7 ANÁLISE ORÇAMENTAL

### 7.1 Despesa

A dotação corrigida de 2017 apresenta um aumento de mais de 23,8 milhões de euros, face ao exercício de 2016, tendo a execução apresentado um aumento de 8,5 milhões de euros, contudo é ligeiramente inferior à registada em 2016, conforme:

Classificação Económica da Despesa		2017			2016			Variação	
Cód.	Designação	Dotações corrigidas	Despesa Paga	Execução Orçamental	Dotações corrigidas	Despesas Pagas	Execução Orçamental	Dotações corrigidas	Despesas Pagas
<b>MV</b>		<b>92 795 496</b>	<b>53 258 344</b>	<b>57,45%</b>	<b>72 935 768</b>	<b>45 865 496</b>	<b>63,02%</b>	<b>20 660 728</b>	<b>7 392 848</b>
01	Despesas com o pessoal	12 831 473	12 540 000	97,73%	12 091 313	11 916 852	99,36%	740 160	623 051
02	Aquisição de bens e serviços	25 136 640	15 911 968	63,31%	20 592 443	15 201 798	73,82%	5 543 197	710 169
03	Juros e outros encargos	376 440	790 419	210,00%	256 250	199 385	77,64%	120 190	26
04	Transferências correntes	10 255 007	6 358 152	61,99%	9 786 262	7 429 677	75,92%	468 765	928 475
06	Outras despesas correntes	322 500	290 306	90,02%	264 000	231 794	87,80%	58 500	48 506
07	Aquisição de bens de capital	23 067 234	3 485 415	15,11%	16 279 600	3 700 735	22,73%	6 787 634	3 715 661
08	Transferências de capital	16 520 324	5 040 250	30,49%	9 290 724	3 737 611	40,14%	9 629 610	2 082 639
09	Activos financeiros	461 000	398 453	86,43%	488 453	398 453	81,57%	26 800	-
10	Passivos financeiros	2 310 195	2 245 643	97,21%	2 458 223	2 457 707	99,96%	148 028	212 114
11	Outras despesas de capital	25 000	1 711	6,84%	628 000	505 324	80,47%	500 500	503 613
<b>SMAS</b>		<b>16 670 000</b>	<b>11 370 689</b>	<b>68,26%</b>	<b>15 460 900</b>	<b>10 236 337</b>	<b>66,28%</b>	<b>3 204 668</b>	<b>1 134 353</b>
01	Despesas com o pessoal	3 188 000	2 895 916	90,84%	3 170 500	2 854 184	90,03%	17 500	32 732
02	Aquisição de bens e serviços	6 738 000	4 909 418	72,88%	5 650 000	4 304 000	76,18%	840 000	584 709
03	Juros e outros encargos	4 000	69	1,72%	11 000	395	3,59%	5 000	306
04	Transferências correntes	91 000	86 589	95,15%	73 000	27 489	37,64%	18 000	59 105
06	Outras despesas correntes	400 000	352 047	88,01%	490 000	418 751	85,46%	90 000	69 704
07	Aquisição de bens de capital	6 770 000	2 159 457	31,90%	4 573 000	1 600 195	35,00%	2 107 800	329 252
08	Transferências de capital	1 507 000	916 190	60,80%	1 269 000	720 671	56,81%	218 000	195 525
<b>TOTAL</b>		<b>111 375 496</b>	<b>64 629 034</b>	<b>58,03%</b>	<b>87 561 268</b>	<b>56 101 832</b>	<b>64,12%</b>	<b>23 874 396</b>	<b>8 527 202</b>
01	Despesas com o pessoal	16 019 473	15 420 919	96,30%	15 261 813	14 771 136	96,78%	757 660	655 703
02	Aquisição de bens e serviços	30 843 640	20 861 385	67,67%	26 461 443	19 586 457	74,05%	4 302 197	1 294 509
03	Juros e outros encargos	382 440	196 488	51,38%	267 250	196 790	73,64%	115 190	302
04	Transferências correntes	10 246 007	6 444 742	62,89%	9 656 262	7 457 160	77,24%	490 765	967 260
06	Outras despesas correntes	722 500	632 377	87,53%	754 000	650 545	86,28%	31 500	18 168
07	Aquisição de bens de capital	29 037 234	3 644 872	12,55%	20 852 600	5 596 929	26,85%	8 984 834	4 044 943
08	Transferências de capital	20 427 324	6 796 445	33,28%	10 079 724	4 478 262	44,39%	8 647 610	2 270 163
09	Activos financeiros	461 000	398 453	86,43%	488 453	398 453	81,57%	26 800	-
10	Passivos financeiros	2 310 195	2 245 643	97,21%	2 458 223	2 457 707	99,96%	148 028	212 114
11	Outras despesas de capital	25 000	1 711	6,84%	628 000	505 324	80,47%	500 500	503 613

#### Quadro 19 - Execução orçamental despesa

A dotação não comprometida e os compromissos por pagar que transitam para o próximo exercício ascendem a 46,7 milhões de euros, apresentando um aumento de 15,3 milhões de euros, conforme Anexo I.



O montante global dos compromissos financeiros assumidos que não figuram no balanço consolidado do grupo público apresenta um aumento de cerca de 25 milhões de euros, conforme segue:

Classificação Económica da Despesa	2017			2016			Variação		
	Compromissos Assumidos Exercícios futuros	Compromissos por pagar	Total	Compromissos Assumidos Exercícios futuros	Compromissos por pagar	Total	Compromissos Assumidos Exercícios futuros	Compromissos por pagar	Total
Cod. Designação	(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)	(8)	(9)=(7)-(6)
<b>MV</b>	<b>45 517 836</b>	<b>25 821 113</b>	<b>66 138 949</b>	<b>34 425 111</b>	<b>11 468 184</b>	<b>45 893 295</b>	<b>11 092 736</b>	<b>9 152 918</b>	<b>20 245 644</b>
01 Despesas com o pessoal	76 882	54 872	131 754	138 109	40 957	179 066	61 487	13 906	47 522
02 Aquisição de bens e serviços	6 083 410	7 100 940	13 184 350	7 824 584	3 737 101	11 561 685	1 741 173	3 303 842	1 562 669
03 Juros e outros encargos	2 799 880	16 088	2 815 968	1 073 142	31 664	1 104 806	1 726 739	16 658	1 711 083
04 Transferências correntes	6 464 744	1 482 556	9 947 300	1 499 563	1 664 856	3 164 419	6 974 791	182 259	6 792 452
06 Outras despesas correntes	4 560	7 236	11 796	12 158	21 623	33 781	7 600	34 568	22 386
07 Aquisição de bens de capital	775 885	5 040 514	5 816 399	1 754 219	2 870 368	4 624 587	979 364	2 170 155	1 191 801
08 Transferências de capital	1 957 825	8 070 832	10 028 657	5 354 681	2 937 990	8 292 671	3 396 656	3 872 643	475 967
09 Ativos financeiros	597 660	43 290	640 950	306 453	43 200	349 653	199 227	-	199 227
10 Passivos financeiros	24 757 430	18	24 757 448	16 359 854	465	16 360 319	8 397 577	447	8 397 130
11 Outras despesas de capital	-	5 134	5 134	19 967	-	19 967	19 967	5 134	14 833
<b>SMAS</b>	<b>2 944 746</b>	<b>5 016 500</b>	<b>7 961 246</b>	<b>915 434</b>	<b>2 366 927</b>	<b>3 281 361</b>	<b>2 031 312</b>	<b>2 643 572</b>	<b>4 674 384</b>
01 Despesas com o pessoal	7 600	1 520	9 120	-	2 568	2 568	7 600	1 470	6 121
02 Aquisição de bens e serviços	516 501	346 534	1 763 035	466 468	757 130	1 223 601	450 453	99 461	639 953
03 Juros e outros encargos	-	0	0	-	0	0	-	0	0
04 Transferências correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06 Outras despesas correntes	2 562	4 727	7 289	11 808	13 466	25 274	8 856	8 708	17 624
07 Aquisição de bens de capital	2 017 235	3 652 753	5 669 988	436 158	1 347 603	1 783 761	1 582 075	2 305 245	3 867 324
08 Transferências de capital	-	504 506	504 506	-	245 798	245 798	-	359 110	258 110
<b>TOTAL</b>	<b>48 462 582</b>	<b>25 631 613</b>	<b>74 094 195</b>	<b>35 336 545</b>	<b>13 835 122</b>	<b>49 171 667</b>	<b>13 124 037</b>	<b>11 796 491</b>	<b>24 926 526</b>
01 Despesas com o pessoal	84 262	56 392	140 654	138 109	43 526	182 635	53 857	12 458	41 401
02 Aquisição de bens e serviços	7 693 371	7 547 537	14 947 908	8 291 051	4 554 234	12 845 285	1 290 681	3 393 303	2 102 622
03 Juros e outros encargos	2 799 880	16 088	2 815 968	1 073 142	31 664	1 104 806	1 726 739	16 658	1 711 083
04 Transferências correntes	6 464 744	1 482 556	9 947 300	1 499 563	1 664 856	3 164 419	6 974 791	182 259	6 792 452
06 Outras despesas correntes	7 302	11 752	19 054	23 558	35 118	58 676	16 656	23 356	43 012
07 Aquisição de bens de capital	2 793 068	8 053 257	11 486 325	2 189 377	4 217 863	6 407 240	603 721	4 475 404	5 079 125
08 Transferências de capital	1 957 825	7 075 739	9 033 564	5 354 681	3 243 787	8 598 468	3 396 656	4 131 552	735 056
09 Ativos financeiros	597 660	43 290	640 950	306 453	43 200	349 653	199 227	-	199 227
10 Passivos financeiros	24 757 430	18	24 757 448	16 359 854	465	16 360 319	8 397 577	447	8 397 130
11 Outras despesas de capital	-	5 134	5 134	19 967	-	19 967	19 967	5 134	14 833

Quadro 20 – Compromissos assumidos futuros e compromissos por pagar

## 7.2 Receita

As previsões corrigidas apresentam um acréscimo de cerca de 21%, comparativamente ao ano anterior, contudo, a receita cobrada líquida apresenta somente um aumento de 2%.

A execução orçamental da receita ascende a 81%, sendo que a rubrica com menor execução é as transferências de capital, cuja execução ficou pelos 18%, bastante abaixo das expectativas estimadas na elaboração do orçamento.

Classificação Económica da Receita		2017			2016			Variação	
Cod.	Designação	Previsão Corrigida	Receita Cobrada Líquida	Execução Orçamental	Previsão Corrigida	Receita Cobrada Líquida	Execução Orçamental	Previsão Corrigida	Receita Cobrada Líquida
<b>REV</b>		<b>82 765 888</b>	<b>76 520 587</b>	<b>92,37%</b>	<b>76 429 788</b>	<b>74 422 182</b>	<b>98,68%</b>	<b>17 284 728</b>	<b>1 897 265</b>
01	Impostos directos	21 109 547	21 542 056	102,06%	19 672 680	20 116 707	102,24%	2 027 021	2 432 204
02	Impostos indirectos	888 150	794 989	89,52%	1 277 182	960 263	75,17%	- 691 512	181 217
04	Taxas, multas e outras penalidades	680 303	1 171 285	172,17%	866 610	544 064	62,79%	- 5 816	627 100
05	Rendimentos de propriedade	4 787 577	3 452 518	72,13%	5 527 604	4 236 446	76,65%	- 3 258 773	780 325
06	Transferências correntes	10 969 341	10 527 020	95,98%	13 614 617	10 550 266	77,49%	- 115 276	77 258
07	Venda de bens e serviços correntes	3 423 888	3 196 035	93,37%	3 208 210	3 000 985	93,54%	88 838	304 030
08	Outras receitas correntes	113 638	187 280	165,71%	106 482	120 988	113,68%	3 843	2 171
09	Venda de bens de investimento	127 501	41 733	32,77%	127 501	163 788	128,46%	-	122 086
10	Transferências de capital	7 035 842	1 285 014	18,28%	3 086 550	2 780 025	90,07%	3 947 282	698 011
12	Ferências financeiras	10 080 080	20 875	0,21%	1 232 281	-	0,00%	9 777 719	20 875
13	Outras receitas de capital	89 280	47 852	53,59%	88 788	86 240	97,15%	22 594	3 695
14	Reposições não abatidas nos pagamentos	110 475	535 521	485,00%	364 666	53 187	14,59%	64 894	480 362
15	Saldo da gestão anterior	28 785 369	28 785 369	100,00%	28 718 014	28 718 014	100,00%	17 341	17 341
		<b>96 870 080</b>	<b>113 418 080</b>	<b>117,06%</b>	<b>108 618 808</b>	<b>113 622 085</b>	<b>104,62%</b>	<b>2 084 809</b>	<b>187 879</b>
<b>SNAS</b>									
04	Taxas, multas e outras penalidades	20 000	15 510	77,55%	25 000	8 575	34,30%	100	6 008
05	Rendimentos de propriedade	27 000	28 632	106,04%	33 000	20 000	60,61%	- 6 000	3 687
06	Transferências correntes	187 180	805	0,43%	24 500	10 085	41,18%	162 500	9 250
07	Venda de bens e serviços correntes	10 685 480	10 244 984	95,80%	9 898 500	10 127 504	103,32%	888 900	80 580
08	Outras receitas correntes	27 000	8 880	32,91%	22 600	46 841	207,69%	8 800	39 276
10	Transferências de capital	4 620 800	-	0,00%	3 892 000	487 386	12,52%	674 500	427 386
11	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000	15 331	1 533,00%	1 000	2 543	254,30%	-	1 543
12	Ferências financeiras	3 510 000	3 310 000	94,30%	2 900 000	2 900 000	100,00%	410 000	410 000
<b>TOTAL</b>		<b>111 375 888</b>	<b>128 736 487</b>	<b>115,61%</b>	<b>128 528 608</b>	<b>126 544 130</b>	<b>98,46%</b>	<b>19 339 229</b>	<b>1 789 328</b>
01	Impostos directos	21 109 547	21 542 056	102,06%	19 672 680	20 116 707	102,24%	2 027 021	2 432 204
02	Impostos indirectos	888 150	794 989	89,52%	1 277 182	960 263	75,17%	- 691 512	181 217
04	Taxas, multas e outras penalidades	680 303	1 171 285	172,17%	866 610	544 064	62,79%	- 5 816	627 100
05	Rendimentos de propriedade	4 787 577	3 452 518	72,13%	5 527 604	4 236 446	76,65%	- 3 258 773	780 325
06	Transferências correntes	10 969 341	10 527 020	95,98%	13 614 617	10 550 266	77,49%	- 115 276	77 258
07	Venda de bens e serviços correntes	3 423 888	3 196 035	93,37%	3 208 210	3 000 985	93,54%	88 838	304 030
08	Outras receitas correntes	113 638	187 280	165,71%	106 482	120 988	113,68%	3 843	2 171
09	Venda de bens de investimento	127 501	41 733	32,77%	127 501	163 788	128,46%	-	122 086
10	Transferências de capital	7 035 842	1 285 014	18,28%	3 086 550	2 780 025	90,07%	3 947 282	698 011
12	Ferências financeiras	10 080 080	20 875	0,21%	1 232 281	-	0,00%	9 777 719	20 875
13	Outras receitas de capital	89 280	47 852	53,59%	88 788	86 240	97,15%	22 594	3 695
14	Reposições não abatidas nos pagamentos	110 475	535 521	485,00%	364 666	53 187	14,59%	64 894	480 362
15	Saldo da gestão anterior	28 785 369	28 785 369	100,00%	28 718 014	28 718 014	100,00%	17 341	17 341

Quadro 21 - Execução Orçamental Receita

## 8 INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

### 8.1 Derrogação das disposições do POCAL

Não foram derrogadas quaisquer disposições do POCAL que impeçam a leitura das Demonstrações Financeiras, que, traduzem, portanto, uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, Fundos Próprios, Passivo e Resultados.

### 8.2 Comparabilidade das contas de Balanço e da Demonstração de resultados com os do exercício anterior

As Contas de Balanço e da Demonstração de Resultados de 2017 são comparáveis com as do exercício anterior.

### 8.3 Critérios Valorimétricos

Tal como referido na nota 3 do presente anexo, os documentos de prestação de contas das entidades consolidantes que adotam o SNC foram convertidos para o POCAL, através de reclassificações e ajustamentos. No entanto, não existiu necessidade de proceder à harmonização dos critérios valorimétricos divergentes entre POCAL e SNC porque as eventuais regularizações seriam imateriais.

### 8.3.1 Imobilizado

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente aos Bens do Imobilizado Corpóreo, Incorpóreo e Bens do Domínio Público obedecem às disposições do POCAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro) e do CIBE (Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril) são os seguintes:

- ✓ Os bens do ativo imobilizado estão valorizados ao custo de aquisição;
- ✓ O imobilizado em curso está valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos;
- ✓ Os investimentos financeiros (partes de capital não incluídas no perímetro de consolidação) estão registados ao custo de aquisição, sujeito a análise de perdas por imparidade;
- ✓ As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento, utilizando as taxas máximas legalmente fixadas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril, conforme o disposto no POCAL.

### 8.3.2 Existências

As existências foram determinadas a partir dos registos contabilísticos e registadas ao custo de aquisição. O método de custeio das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

### 8.3.3 Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

### 8.3.4 Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

### 8.3.5 Provisões

#### 8.3.5.1 Provisões para Cobrança Duvidosa

As Provisões Para Cobranças Duvidosas calculadas para o ano de 2017 tiveram por base as regras geralmente adotadas no POCAL, tendo a metodologia de apuramento aplicada sido:

Antiguidade	Provisão
De 0 a 6 meses	0%
De 6 a 12 meses	50%
Mais de 12 meses	100%

#### 8.3.5.2 Provisões Para Riscos e Encargos

Os diversos processos judiciais que se encontram em curso, quer instaurados pela MV, quer instaurados por outras entidades, são analisados de forma periódica de forma a identificar eventuais ajustamentos ou novas obrigações.

### 8.3.6 Acréscimos e Diferimentos

O Município apresenta nas suas contas, ajustamentos de custos e proveitos reconhecidos em consonância com o princípio do acréscimo. São registados nas rúbricas de acréscimos e diferimentos os custos e proveitos que respeitam a vários exercícios e que são imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

### 8.3.7 Investimentos financeiros

Nos termos do disposto na Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, que aprova a Orientação n.º 1/2010, «Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo», foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial como critério valorimétrico para as participações financeiras. De acordo com alínea c) do ponto 6.5 da Orientação n.º 1/2010, o Método de Equivalência Patrimonial aplica-se quando uma entidade pertencente ao grupo público exerce influência significativa sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade. Para efeitos de aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a Orientação n.º 1/2010 remete-nos para a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro n.º 13, publicada no Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro. De acordo com o parágrafo 19 da NCRF n.º 13, uma entidade tem influência significativa se detiver 20% ou mais do poder de voto na entidade participada.

Para as participações financeiras em que o Município detém menos de 20% do poder de voto na entidade participada foram calculadas provisões para depreciação de investimentos financeiros.

### 8.3.8 Moeda Estrangeira

Não se encontram registados saldos em moeda estrangeira no Balanço ou Demonstração de Resultados do Consolidado.

## 9 INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

### 9.1 Despesas de Instalação e Despesas de Investigação e de Desenvolvimento

De acordo com o POCAL “esta conta engloba as despesas associadas com a investigação original e planeada, com o objetivo de obter novos conhecimentos científicos ou técnicos, bem como as que resultem da aplicação tecnológica das descobertas, anteriores à fase de produção”. O valor inscrito na rubrica despesas de investigação e de desenvolvimento refere-se a diversos projetos encomendados pelo Município, não diretamente relacionados com obras inventariáveis.

### 9.2 Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado, constantes no balanço e nas respetivas amortizações e provisões

O movimento ocorrido no valor bruto do Ativo Imobilizado durante o exercício de 2017 foi o seguinte:

(Unidade: euro)

ATIVO BRUTO CONSOLIDADO - 2017						
Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Sinistros / Abatos / Transferencias	Saldo Final
<b>Bens de Domínio Público</b>						
Terrenos e recursos naturais	31 077 350	144 377	-	-	516 418	32 538 145
Edifícios	1 493 592	-	-	-	-	1 493 592
Outras construções e infra-estruturas	238 900 663	7 000	91 657	-	4 171 381	243 169 702
Bens do patr. histórico, artístico e cultural	3 096 360	-	-	-	38 135	3 134 495
Outros bens de domínio público	4 288 594	-	16 920	-	499	4 305 013
Imobilizações em curso	13 311 433	13 027 258	7 417 807	-	5 401 980	27 354 509
Adiant. por conta de bens de domínio público	85 373	-	1 145	-	5 724	92 242
	<b>293 035 335</b>	<b>13 173 636</b>	<b>7 527 429</b>	<b>-</b>	<b>682 183</b>	<b>313 052 237</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>						
Despesas de instalação	585 154	-	-	-	-	585 154
Despesas de investigação e desenvolvimento	422 008	-	-	-	-	422 008
Propriedade industrial e outros direitos	611 898	-	7 620	-	2 261	621 779
Imobilizações em curso	523 118	-	259 138	-	-	782 256
Adiant. por conta de imobil. incorpóreas	42 433	-	1 398	-	2 261	46 192
	<b>2 185 183</b>	<b>-</b>	<b>268 154</b>	<b>-</b>	<b>682 183</b>	<b>2 653 537</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>						
Terrenos e recursos naturais	12 576 290	65 540	-	-	1 563 503	14 205 245
Edifícios e outras construções	86 382 071	-	889 705	529	1 372 393	88 147 840
Equipamento básico	10 765 724	885 464	849 611	-	300 455	11 804 544
Equipamento de transporte	2 529 367	-	195 535	-	7 608	2 732 510
Ferramentas e utensílios	2 090 943	-	58 124	-	85 532	2 229 599
Equipamento administrativo	11 369 218	1 209	655 000	-	46 151	12 071 578
Tarax e vestilhame	1 820	-	-	-	-	1 820
Outras imobilizações corpóreas	2 654 283	-	388 521	-	2 372	3 045 176
Imobilizações em curso	53 502 878	15 180	3 111 352	-	2 807 941	59 397 351
Adiant. por conta de imobil. corpóreas	-	-	-	-	-	-
	<b>181 322 060</b>	<b>887 234</b>	<b>5 270 847</b>	<b>129</b>	<b>3 024 541</b>	<b>187 941 107</b>
<b>Investimentos Financeiros</b>						
Partes de capital	486 410	-	-	-	-	486 410
Obrigações e títulos de participação	1 736 069	-	-	-	-	1 736 069
Investimentos em imóveis	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	8 115 761	-	700 000	85 800	-	8 901 561
Edifícios e outras construções	1 091 840	-	-	-	578 978	1 670 818
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-
Depósitos em instituições financeiras	-	-	-	-	-	-
Títulos de dívida pública	-	-	-	-	-	-
Outros títulos	323	6	122	-	-	451
Imobilizações em curso	253 130	-	135	-	255 335	508 600
Adiant. por conta de invest. financeiros	-	-	-	-	-	-
	<b>14 646 183</b>	<b>6</b>	<b>700 277</b>	<b>85 800</b>	<b>523 643</b>	<b>15 584 299</b>
	<b>491 986 721</b>	<b>14 060 864</b>	<b>19 766 707</b>	<b>86 129</b>	<b>4 215 260</b>	<b>519 236 929</b>

Quadro 22 – Ativo Bruto Consolidado



Arshofano B...  
B...  
B...

O movimento ocorrido nas amortizações do Ativo Imobilizado durante o exercício de 2017 foi o seguinte:

(Unidade: euro)				
AMORTIZAÇÕES CONSOLIDADAS - 2017				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regulariz.	Saldo final
<b>Bens de Domínio Público</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios	611 328	21 174	-	632 503
Outras construções e infra-estruturas	107 625 208	10 475 733	119 967	117 980 973
Bens do património histórico, artístico e cultural	370 736	28 063	-	398 799
Outros bens de domínio público	2 112 250	187 368	409	2 299 210
	<b>110 719 522</b>	<b>10 712 339</b>	<b>120 376</b>	<b>121 311 485</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	981 208	1 578	-	982 786
Despesas de investigação e desenvolvimento	419 685	-	-	419 685
Propriedade industrial e outros direitos	369 934	56 011	-	425 944
	<b>1 770 827</b>	<b>57 589</b>	<b>-</b>	<b>1 828 416</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Edifícios	14 474 905	980 424	1 312	15 456 642
Outras construções	5 220 103	607 077	72 651	5 754 530
Equipamento básico	5 453 431	1 096 203	339 766	6 209 869
Equipamento de transporte	2 393 302	85 074	59 608	2 418 768
Feramentas e utensílios	1 565 915	131 480	260	1 677 135
Equipamento administrativo	10 219 913	569 605	78 940	10 710 578
Taxas e vestígio	1 320	-	-	1 320
Outras imobilizações corpóreas	1 837 654	189 623	37 387	1 989 891
	<b>41 166 545</b>	<b>3 639 487</b>	<b>587 300</b>	<b>44 218 732</b>
<b>Investimentos Financeiros</b>				
Partes de capital	-	-	-	-
Obrigações e títulos de participação	-	-	-	-
Investimentos em imóveis	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	119 248	18 354	-	137 603
Edifícios e outras construções	84 182	7 311	-	91 493
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-
Depósitos em instituições financeiras	-	-	-	-
Títulos de dívida pública	-	-	-	-
Outros títulos	-	-	-	-
	<b>203 431</b>	<b>25 665</b>	<b>-</b>	<b>229 096</b>
	<b>153 860 324</b>	<b>14 435 080</b>	<b>707 676</b>	<b>167 587 728</b>

Quadro 23 - Amortizações Consolidadas



MUNICÍPIO DE  
VISEU

*[Handwritten signature]*

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS | ANO 2017

Assembleia Municipal  
de  
VISEU

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten text]*

*[Handwritten text]*

Relativamente às provisões do Ativo Imobilizado, no exercício de 2017, não ocorreram quaisquer movimentos, conforme segue:

(Unidade: euro)

PROVISÕES CONSOLIDADAS - 2017				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
<b>Investimentos Financeiros</b>				
Partes de capital	411 550	-	-	411 550
<b>Investimentos em imóveis</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	97 746	-	-	97 746
	<b>509 296</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>509 296</b>
	<b>509 296</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>509 296</b>

Quadro 24 – Provisões Consolidadas do Imobilizado

**9.3 Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados no período**

No exercício económico de 2017 não foram contraídos quaisquer empréstimos destinados a financiar a construção de imóveis.

**9.4 Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram**

No exercício económico de 2017 não foram registados ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais.

**9.5 Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado**

Não aplicável.

**9.6 Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço de mercado**

Não aplicável.

**9.7 Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor**

Não aplicável.

**9.8 Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e caucões**

O movimento durante o exercício de 2017 das contas de ordem, referente às garantias e caucões recebidas, é o seguinte:

(Unidade: euro)

Contas de Ordem Consolidado - 2017					
Saldo da Gerência Anterior		<b>27 147 018</b>	Garantias e Cauções Ações		720
Garantias e Cauções	27 147 018		Garantias e Cauções Devolvidas		479 890
Recibos para Cobrança	0		Receita Virtual Cobrada		0
Garantias e Cauções Prestadas		1 580 340	Receita Virtual Anulada		0
Receita Virtual Liquidada		0	Saldo para a Gerência Seguinte		<b>28 246 748</b>
			Garantias e Cauções	28 246 748	
			Recibos para Cobrança	0	
Total dos Recebimentos		<b>28 727 358</b>	Total dos pagamentos		<b>28 727 358</b>

Quadro 25 – Contas de Ordem Consolidadas

**9.9 Diferença, quando levada ao ativo, entre as dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas**

Não aplicável.

**9.10 Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividade**

O volume de negócio de 2017 do grupo público apresenta uma variação negativa de cerca de 309 mil euros, comparativamente com o exercício anterior.

A variação negativa registada em outras prestações de serviços deve-se essencialmente ao facto de em 2016 as rendas recebidas pela Habisolvis (cerca de 213 mil euros), terem sido classificadas nesta rubrica, enquanto que em 2017 (cerca de 231 mil euros) foram reclassificadas para proveitos financeiros, de acordo com o POCAL.

(Unidade: euro)

Vendas e Prestações de Serviços	2017	2016	Variação	
			Valor	%
Venda de mercadorias e produtos	113 294	129 790	-16 496	-12,71%
Organização de eventos / feiras	2 032 915	1 891 550	141 365	7,47%
Venda de água	4 301 476	3 828 862	472 613	12,34%
Prestação de serviços	5 296 927	5 548 515	-251 588	-4,53%
Serviços específicos das autarquias	3 332 818	3 704 455	-371 637	-10,03%
Outras prestações de serviços	-245	282 967	-283 212	-100,09%
	<b>15 077 185</b>	<b>15 386 139</b>	<b>-308 955</b>	<b>-2,01%</b>

Quadro 28 – Vendas e Prestações de Serviços

**9.11 Utilização de critérios de valorimetria diferentes do POCAL**

Não aplicável.

**9.12 Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios**

Não aplicável.

**9.13 Remuneração atribuída aos membros de cada um dos órgãos executivos, de fiscalização e deliberativos, pelo desempenho das respetivas funções**

A remuneração atribuída aos Órgãos Executivos, Fiscalização e Deliberação durante o exercício de 2017 é o seguinte:

Remunerações/Honorários Anuais		
Função	2017	2016
Predidente de Câmara	24 684	24 375
Vice-Presidente	21 391	20 749
Administração	79 589	74 122
Vereadores	70 839	62 927
Orgão de Fiscalização	25 701	18 088
<b>TOTAL</b>	<b>222 204</b>	<b>200 262</b>

Quadro 21 - Remunerações/Honorários Anuais

De referir que está incluído no valor da remuneração do Órgão de Fiscalização o montante dos honorários suportados pelo Município com o Revisor Oficial de Contas.

Parte do aumento registado na remuneração com o Órgão de Fiscalização, comparativamente com o exercício de 2016, deve-se ao montante estimado em 2017 com o Revisor Oficial de Contas, cujo montante ascende a 6.027 euros, enquanto que em 2016 não foi considerado qualquer valor.

#### 9.14 Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado

No exercício económico de 2017, não se registaram reavaliações do imobilizado.

#### 9.15 Quadro discriminativo das reavaliações

No exercício económico de 2017, não se registaram reavaliações do imobilizado.

#### 9.16 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não aplicável.

#### 9.17 Demonstração de resultados financeiros

[Unidade: euro]

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proventos e Ganhos	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
681	Juros suportados	262 325	222 662	781	Juros obtidos	39 190	179 662
682	Perdas em entidades participadas	0	18 310	782	Ganhos em entidades participadas	77 226	-2 115
683	Amortizações de investimentos em imóveis	20 390	16 344	783	Rendimentos de imóveis	1 682 504	1 404 642
684	Provisões para aplicações financeiras	0	0	784	Rendimentos de participações de capital	0	0
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0	0
	—	0	0	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0	447
687	Perdas na alienação de aplic. de tesouraria	0	0	787	Ganhos na alienação de aplic. de tesouraria	0	0
688	Outros custos e perdas financeiros	30 725	60 042	788	Outros proventos e ganhos financeiros	-1 268	12 074
	Resultados financeiros	3 585 178	3 275 352		Resultado financeiro	3 797 618	3 593 511

Quadro 28 – Resultado Financeiros

## 9.19 Demonstração de resultados extraordinários

[Unidade: euro]

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proventos e Ganhos	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
691	Transferências de capital concedidas	2 152 766	1 343 809	791	Restituições de impostos	35 463	12 450
692	Dívidas incobráveis	30 082	32 152	792	Recuperação de dívidas	8 328	0
693	Perdas em existências	12 501	16 058	793	Ganhos em existências	7 156	2 327
694	Perdas em imobilizações	19 520	53 292	794	Ganhos em imobilizações	88 038	109 020
695	Multas e penalidades	23 853	34 270	795	Benefícios de penalidades contratuais	70 689	324 077
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0	0	796	Reduções de amortizações e de provisões	178 369	1 512 951
697	Correções relativas a exercícios anteriores	528 952	86 165	797	Correções relativas a exercícios anteriores	894 536	512 974
698	Outros custos e perdas extraordinárias	35 426	9 270	798	Outros proventos e ganhos extraordinários	4 467 043	3 788 826
	Resultados extraordinários	2 724 382	5 877 387		Resultados extraordinários	5 527 464	7 752 264
		<b>5 527 464</b>	<b>7 752 264</b>			<b>5 527 464</b>	<b>7 752 264</b>

Quadro 29 – Resultados Extraordinários

## 9.20 Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

O movimento ocorrido nas rubricas de provisões no exercício de 2017 apresenta o seguinte detalhe:



(Unidade: euro)

PROVISÕES CONSOLIDADAS - 2017					
Código das Contas	Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para outras aplicações de tesouraria				
	Outras aplicações de tesouraria	1 168 254	-	-	1 168 254
		1 168 254	-	-	1 168 254
291	Provisões para cobrança Duvidosa				
	Clientes	867 907	105 269	- 35 491	937 685
	Outros Devedores	301 240	11 157	- 55 985	256 411
	Empréstimos	100 000	-	-	100 000
		1 269 147	116 426	- 91 476	1 294 096
292	Provisões para riscos e Encargos				
	Processos judiciais	2 542 395	65 252	- 96 827	2 510 820
		2 542 395	65 252	- 96 827	2 510 820
39	Provisões para depreciações de Existencias				
	Existencias		-		-
		-	-	-	-
49	Provisões para investimentos financeiros				
	Investimentos financeiros	411 550	-	-	411 550
	Investimentos em imóveis	97 746	-	-	97 746
		509 296	-	-	509 296
		5 489 091	181 678	- 188 303	5 482 466

Quadro 30 - Provisões totais consolidadas

As provisões de dívidas de terceiros foram provisionadas considerando os seguintes critérios:

- 50% - Dívidas de 2016;
- 50% - Novas dívidas com antiguidade entre 6 e 12 meses;
- 100% - Novas dívidas com antiguidade superior a 12 meses.


Foram também reforçadas as provisões para os novos processos judiciais e anuladas as referentes a processos terminados.

As provisões constituídas para investimentos financeiros, no valor de 411.550 euros, dizem respeito às participações detidas nas entidades:

- MATEVISEU (11.550€)
- Clube Académico de Futebol de Viseu (400.000€)



CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS | ANO 2017



## 9.21 Imobilizações em regime de Locação financeira

No exercício económico de 2017 não se encontravam registadas imobilizações corpóreas e em curso financiadas através de Locação Financeira.

## 9.22 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Nos termos da alínea e) do ponto 13 do POCAL, existe um facto relevante ocorrido após o termo do exercício, relacionado com a diminuição da participação no capital do Fundo de Apoio Municipal. Tal decorre do previsto no art.º n.º 303 da Lei do Orçamento de Estado para 2018 (Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro) que altera o art.º n.º 19 da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, através do qual a subscrição do capital social foi modificada por redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos Municípios. Com base no disposto nesta alteração, “nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, o valor das prestações anuais a realizar pelo Estado e pelos municípios será reduzido em 25 %, 50 %, 75 % e 100 %, respetivamente, face ao valor das prestações anuais devidas em 2017.”

## 9.23 Outras informações relevantes

### 9.23.1 Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

No exercício económico de 2017 não se encontram registadas dívidas incluídas na conta Estados e Outros Entes Públicos em situação de mora.

### 9.23.2 Entidades Participadas

O mapa com a designação das entidades participadas, com indicação da percentagem de participação, dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades:



Município de  
**VISEU**

Assembleia Municipal  
de

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS | ANO 2017

*Assinado*

*Armando Soares*

*Manoel*

Denominação Social	N.P.C	Património / Cap. Social	Fundos Próprios / Cap. Próprio	Participação	% Partic.	Res. Líquido 31.12.2017
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu	680 020 063	11.710.771,41	22.202.977,49	11.710.771,41	100%	95.709,82
Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.	504 475 608	3.236.678,67	3.336.854,90	69.860,00	2,16%	9.920,19
BEIRA GÁS – Cº de Gás das Beiras	504 355 660	11.579.500,00	44.130.703,19	5.000,00	0,04%	2.451.862,18
WISEUPOLIS - Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A. <sup>3</sup>	505 078 015	16.000.000,00	23.320.432,29	6.400.000,00	40,00%	SEM ATIVIDADE
HABISOLVIS – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM	506 804 186	75.000,00	219.855,23	75.000,00	100,00%	8.989,02
WISEU NOVO – SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.	507 406 672	1.000.000,00	964.068,07	550.000,00	55,00%	8.008,56
Clube Académico de Futebol <sup>4</sup>	501 239 480	1.500.000,00		400.000,00	26,67%	SEM ATIVIDADE
WISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção	513 793 380	n/a	709.615,23	0,00	48,00%	1.923.071,76
MATEWISEU – Matadouro Regional de Viseu, S.A.	507 267 435	1.150.000,00		11.550,00	0,01	SEM ATIVIDADE

**Quadro 31 – Entidades Participadas**

<sup>3</sup> Município de Viseu detém o controlo da sociedade e dos seus ativos, pelo que a entidade foi incluída no perímetro de consolidação através do método de consolidação integral. O contrato do Programa Polis prevê a passagem dos ativos da empresa WISEUPOLIS, quando da sua liquidação, para o Município de Viseu, sendo o passivo absorvido por cada um dos acionistas, de acordo com a sua participação. Adicionalmente, em 7 de abril de 2017 foi designado o liquidatário.

<sup>4</sup> A participação no Clube Académico de futebol consta no património do Município de Viseu, apesar da entidade ter sido declarada insolvente. Como ainda não foi concretizada a insolvência o Município tem no seu ativo registada a participação, contudo provisionou a mesma a 100%, conforme nota 8.19 do presente anexo às demonstrações financeiras.



ANEXOS

*Orlando Fernandes*



Anexo I – Mapa Orçamental Comparativo da Despesa

Classificação Económica da Despesa	2017					2016						
	Dotações comprometidas (A + B + C + D)	Compromissos Adiantados (B)	Despesas Pagas (C)	Saldo (D)	Dotação não comprometida (E)	Compromissos por pagar (F)	Compromissos Adiantados (G)	Despesas Pagas (H)	Saldo (I)	Dotação não comprometida (J)	Compromissos por pagar (K)	
<b>MV</b>	<b>92 782 466</b>	<b>119 307 294</b>	<b>93 259 344</b>	<b>39 447 152</b>	<b>18 026 008</b>	<b>20 021 113</b>	<b>72 935 768</b>	<b>91 798 891</b>	<b>48 865 496</b>	<b>28 170 272</b>	<b>14 782 076</b>	<b>11 469 164</b>
01 Despesas com o pessoal	52 831 473	12 671 527	12 540 003	251 470	230 208	54 872	12 051 313	12 055 098	11 916 052	174 301	133 424	40 937
02 Aquisição de bens e serviços	34 135 640	29 068 321	15 811 646	8 229 673	1 325 720	7 100 943	20 332 443	20 623 483	15 201 796	5 200 545	1 893 544	3 707 101
03 Juros e outros encargos	336 440	3 012 398	799 419	169 027	584 015	16 008	254 250	1 501 390	198 365	59 855	24 191	31 664
04 Transferências correntes	30 252 027	18 305 432	8 359 152	1 856 875	4 14 310	1 482 556	9 798 282	10 564 495	7 429 877	2 356 985	691 750	1 694 856
06 Outras despesas correntes	322 200	201 715	200 330	42 170	35 105	7 093	294 000	265 957	231 704	32 206	19 903	21 633
07 Aquisição de bens de capital	23 067 234	13 301 794	7 485 415	15 081 819	10 541 305	5 040 514	19 279 600	8 364 313	3 793 725	12 509 805	9 639 200	2 870 359
08 Transferências de capital	18 650 334	14 668 938	5 849 250	13 060 984	6 209 250	8 070 833	9 290 724	12 110 283	3 757 611	5 533 113	2 535 122	2 897 960
09 Activos financeiros	481 032	1 039 332	399 402	63 292	20 000	43 290	488 469	640 196	399 402	90 000	46 800	43 200
10 Passivos financeiros	2 310 125	27 002 091	2 245 043	64 332	84 524	18	2 458 222	18 618 075	2 457 707	489	2	489
11 Outras despesas de capital	25 000	6 848	1 711	20 289	18 554	5 134	528 200	525 291	505 324	23 170	23 170	-
<b>SUBS</b>	<b>18 670 000</b>	<b>19 325 835</b>	<b>11 379 689</b>	<b>7 299 311</b>	<b>3 288 811</b>	<b>6 010 888</b>	<b>15 465 500</b>	<b>13 016 698</b>	<b>10 234 337</b>	<b>6 289 163</b>	<b>3 862 236</b>	<b>3 268 827</b>
01 Despesas com o pessoal	3 168 000	2 090 000	2 800 310	301 084	239 394	1 520	3 170 500	2 657 183	2 654 194	330 370	313 317	2 090
02 Aquisição de bens e serviços	6 708 000	6 732 872	4 969 419	1 739 582	891 988	648 584	5 658 000	5 008 280	4 364 028	1 474 342	717 208	757 130
03 Juros e outros encargos	6 000	89	60	5 081	5 991	0	11 000	365	395	93 605	10 605	0
04 Transferências correntes	91 000	86 589	86 589	4 411	4 411	-	73 000	27 483	27 483	45 517	45 517	-
06 Outras despesas correntes	400 000	300 726	352 047	47 023	43 226	4 737	460 000	444 054	418 781	71 240	57 754	13 465
07 Aquisição de bens de capital	6 770 000	7 829 442	2 159 457	4 610 543	967 791	3 632 733	4 673 000	3 612 856	3 030 995	2 742 605	1 365 302	1 347 903
08 Transferências de capital	1 507 000	1 421 101	918 195	590 695	65 999	534 066	1 206 000	966 407	720 671	698 200	322 133	245 796
<b>TOTAL</b>	<b>111 375 488</b>	<b>138 733 228</b>	<b>94 629 934</b>	<b>48 745 462</b>	<b>25 114 848</b>	<b>25 631 613</b>	<b>87 991 268</b>	<b>108 278 489</b>	<b>56 191 832</b>	<b>31 399 426</b>	<b>17 964 914</b>	<b>13 836 132</b>
01 Despesas com o pessoal	18 019 473	15 367 563	15 426 910	332 254	236 932	36 302	15 261 813	14 923 161	14 771 135	450 677	446 741	43 096
02 Aquisição de bens e serviços	30 843 648	35 829 299	20 661 985	9 962 285	2 014 718	7 947 637	35 451 443	30 431 743	19 086 457	6 864 965	2 310 752	4 564 334
03 Juros e outros encargos	302 440	3 012 376	196 489	185 052	169 944	19 098	267 289	1 301 695	196 790	79 460	39 796	31 664
04 Transferências correntes	10 348 027	18 302 041	8 444 740	1 961 287	418 731	1 482 556	9 809 262	10 811 968	7 481 953	2 432 102	737 246	1 664 856
06 Outras despesas correntes	722 200	651 441	632 377	30 123	19 201	11 762	754 000	709 621	650 545	103 493	69 337	35 118
07 Aquisição de bens de capital	29 837 234	21 131 257	9 646 872	20 192 362	11 469 095	8 682 267	30 662 008	12 007 108	3 599 629	15 232 671	11 034 666	4 217 903
08 Transferências de capital	20 427 334	16 069 069	5 756 445	13 670 890	8 265 149	7 275 739	10 579 724	13 076 749	4 478 282	6 101 442	2 857 895	3 240 787
09 Activos financeiros	481 032	1 039 332	399 402	63 292	20 000	43 290	488 469	640 196	398 402	90 000	46 800	43 200
10 Passivos financeiros	2 310 100	27 003 091	2 245 043	64 334	84 524	18	2 459 222	19 618 076	2 457 757	490	2	489
11 Outras despesas de capital	25 000	6 848	1 711	20 289	18 154	5 134	528 200	525 291	505 324	23 170	23 170	-

Quadro 32 – Mapa Orçamental Comparativo da despesa

*Asssembleia Municipal*

*Asssembleia Municipal*

**Anexo II – Mapa Orçamental Comparativo da Receita**

(Valores em € mil)

Cód.	Classificação Económica da Receita	2017		2016		Variação	
		Receita por Cobrança no início do ano	Receita Cobrada Líquida	Receita por Cobrança no início do ano	Receita Cobrada Líquida	Receita por Cobrança no início do ano	Receita Cobrada Líquida
<b>MV</b>		<b>2 380 480</b>	<b>78 320 387</b>	<b>2 769 653</b>	<b>74 423 162</b>	<b>435 677</b>	<b>1 897 205</b>
01	Impostos directos	49 521	22 542 905	59 492	20 110 701	4 581	2 432 204
02	Impostos indirectos	32 550	704 569	34 120	563 353	1 569	141 217
04	Taxas, multas e outras penalidades	56 080	1 171 285	55 738	544 091	32 596	627 193
05	Rendimentos da propriedade	30 688	3 452 518	30 688	4 238 446	56 098	783 928
06	Transferências correntes	611 083	18 627 805	680 404	16 550 300	8 630	77 298
07	Venda de bens e serviços correntes	63 228	3 195 925	77 938	3 459 955	11 759	304 030
08	Outras receitas correntes	1 480 819	131 259	1 259 888	63 228	35 691	2 171
09	Venda de bens de investimento	-	41 703	-	163 788	-	122 085
10	Transferências de capital	-	2 095 014	1 794 645	2 780 025	1 480 519	695 011
12	Passivos financeiros	21 420	20 875	21 420	20 875	-	20 875
13	Outras receitas de capital	35 328	47 852	35 328	44 246	61	3 605
15	Reposições não abatidas nos pagamen	-	533 521	-	53 167	-	480 355
16	Saldo da gestão anterior	1 449 293	25 765 365	1 622 563	25 748 014	1 449 293	17 341
<b>SIMAS</b>		<b>8 962</b>	<b>13 416 089</b>	<b>1 622 563</b>	<b>13 522 957</b>	<b>1 035</b>	<b>107 877</b>
04	Taxas, multas e outras penalidades	-	15 513	-	6 575	-	8 938
05	Rendimentos da propriedade	-	26 902	-	23 034	-	3 867
06	Transferências correntes	1 354 123	805	1 354 123	10 127 524	144 502	9 290
07	Venda de bens e serviços correntes	86 118	10 944 964	122 142	45 841	75 983	82 590
08	Outras receitas correntes	-	6 595	-	407 355	-	39 276
10	Transferências de capital	-	10 331	-	2 543	-	407 355
15	Reposições não abatidas nos pagamen	-	3 310 000	-	2 960 000	-	410 000
16	Saldo da gestão anterior	3 629 684	69 735 467	4 281 615	87 946 139	3 629 684	1 789 328
<b>TOTAL</b>		<b>3 629 684</b>	<b>22 542 905</b>	<b>4 281 615</b>	<b>20 110 701</b>	<b>616 228</b>	<b>1 789 328</b>
01	Impostos directos	49 521	704 569	59 492	563 353	4 581	141 217
02	Impostos indirectos	32 550	1 186 798	34 120	550 686	1 569	638 132
04	Taxas, multas e outras penalidades	56 080	3 479 420	55 738	4 251 012	32 596	780 861
05	Rendimentos da propriedade	30 688	16 820 409	30 688	18 560 391	8 630	68 018
06	Transferências correntes	611 083	13 240 699	680 404	7 509 920	8 630	386 590
07	Venda de bens e serviços correntes	63 228	137 824	77 938	149 346	16 709	37 105
08	Outras receitas correntes	507 680	43 200	640 880	163 788	40 302	122 085
09	Venda de bens de investimento	1 480 819	2 095 014	1 794 645	3 183 190	1 480 819	1 102 366
10	Transferências de capital	-	20 875	-	20 875	-	20 875
12	Passivos financeiros	21 420	47 852	21 420	44 246	61	3 605
13	Outras receitas de capital	35 328	543 652	35 328	55 710	61	480 355
15	Reposições não abatidas nos pagamen	3 310 000	25 765 365	3 310 000	25 648 014	-	427 341
16	Saldo da gestão anterior	-	-	-	-	-	-

**Quadro 33 – Mapa orçamental comparativo da receita**



*[Faint signature]*

Guillermo Pineda

*[Signature]*

Asamblea Municipal  
de  
VICENTE

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Faint signature]*

*[Faint mark]*

*[Faint mark]*